DOMINGO, PELA MANHÃ, NO MARACANÃ: VASCO x FLAMENGO

A SATISFAÇÃO DE FLÁVIO COSTA:

"O VASCO VOLTOU A SER O VASCO"

O Elogio do Técnico Aos Craques: "Sabia Que Êles Não Me Decepcionariam" — "Em Tempo Oportuno, Talvez Possamos Provar, Definitivamente, Que Nada Mais Existe de Anormal no Quadro"

Solicitado por uns e por outros, entregue aos cumprimentos e atendendo aos seus pupilos, não seria possivel arrancar-se muitas palavras de Flávio Costa, técnico amplamente reabilitado perante os torcedores cruzmaltinos, perante o próprio público esportivo e perante mesmo aqueles que não lhe querem reconhecer as qualidades de excelente preparador.

O Elogio Aos Craques

Mas Flávio prefere deixar de lado sua própria pessoa, falando, no início da palestra, dos seus jogadores:

— Levantaram diversos problemas em torno de um caso comum em equipes de futebol. O Vasco atravessou uma fase ruim, que acontece a muitas outras equipes. De minha parte, sabia que poderia confiar nos rapazes e a prova ai está: o Vasco está reabilitado. Estava certo de que êles não me decepcionariam, como estava certo de que, com paciência, as coisas voltariam aos seus devidos lugares.

A Esperança Para Breve

Sem revelar qualquer sinal de abatimento, com a mesma tranquilidade com que enfrentou a situação criada em volta do seu nome, Flávio acrescentou:

— Creio que os vascaínos não têm, mais, qualquer motivo para abatimento. O que precisamos, agora, é dar a resposta àqueles que não acreditavam na recuperação do Vasco. Digo, então, que, em tempo oportuno, talvez possamos provar que nada mais existe de anormal em São Januário. Ai poderão dizer, comigo: o Vasco voltou a ser o Vasco.



ALVINHO, COM A "CEGUINHA" — *Recebendo ótimo passe da esquerda, Alvinho ajeitou o "balão" e, com o pé direito, alvejou as redes de Celso. Era o primeiro gol do Vasco da Gama*



VAVÁ ACERTOU O PÉ — *Vavá reeditou, ontem, suas últimas atuações na equipe cruz-maltina. E como não poderia deixar de ser, mandou duas bolas às redes de Celso*

Última Hora

ANO III ★ RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1953 ★ N. 722

Uma cabeçada de índio que Ari salva num salto espetacular. Grande foi o arqueiro rubroanil, até que perdeu a serenidade e agrediu Marinho

Por Que Joel Foi Poupado:

PARA PODER ENFRENTAR O VASCO DOMINGO

Solich Também Não Gostou do Jôgo Nem do Flamengo Contra o Bonsucesso — Campo Ruim, Sem Grama e Com Muito Vento — Mas o Quadro Não Chegou a Render o Que Podia

Depois do jôgo com o Bonsucesso tivemos ocasião de conversar ligeiramente com o técnico do Flamengo, Fleitas Solich sôbre o jôgo em geral, em particular sôbre o placar que a partida ofereceu ao fim dos noventa minutos.

"Não Gostei do Flamengo Hoje"

E logo à nossa primeira pergunta o técnico responde com uma expressão significativa:

— "Hoje não gostei do Flamengo. Não estiveram como poderiam estar, e não sei se atribuo ao campo, péssimo na minha opinião, esburacado e sem grama, se ao vento fortíssimo contra nós, o que explica, para mim, pelo menos, o placar em branco na etapa inicial se ao calor excessivo. Nas condições em que se processou a partida, portanto, seria absurdo pretender mais. Não obstante não fiquei satisfeito. O Flamengo, se tivesse atuado com um pouco mais de serenidade poderia, já na primeira etapa, ter liquidado o jôgo. Oportunidades não nos faltaram para tanto, mas não soubemos aproveitar".

— "Mas o time resistiu bem, e reagiu quando foi preciso"...

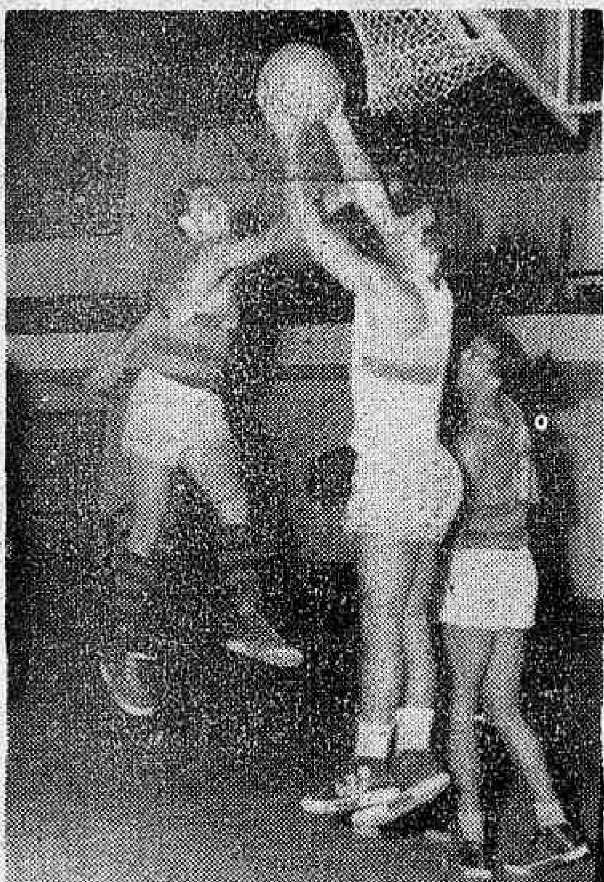
— "E foi isso precisamente que salvou o Flamengo da queda, que seria um desastre. O espírito de reação, a vontade de não perder o jôgo redimiu, de um certo modo, o quadro. Mas é preciso mais que isso para vencer uma partida e uma equipe como o Flamengo tem obrigação de possuir e ostentar todos ésses requisitos".

"Joel Foi Poupado Para Enfrentar o Vasco"

Como se sabe Joel não atuou contra o Bonsucesso e a inclusão de Zagalo foi uma surprêsa para os que esperavam o atacante titular. A esse respeito o técnico rubronegro esclareceu:

— "Joel estava realmente em condições satisfatórias, mas não tão satisfatórias que nos permitissem incluí-lo no quadro nêste jôgo. Consultei o Dr. Paulo de São Thiago a respeito, e êle achou que se pudéssemos poupar Joel seria bem melhor. Diante disso não tive dúvidas em escalar Zagalo, que treinara bem. Não havia, mesmo, motivo sério para colocar o nosso extrema efetivo em campo, mesmo porque bem seria capaz de

(Conclui na 2.ª página)



ZÉ MÁRIO EM FORMA MAGNIFICA — Entra o preparo da seleção carioca na fase final, com Kanela trabalhando ativamente para dar aos cariocas a maior forma possivel no proximo certame nacional, quando a FMB tentará o tricampeonato. Em sua última exibição pública, a equipe carioca venceu comodamente o Vasco da Gama por 74 a 47, quando alardeou ótima pontaria na cesta. Hoje, os nossos realizarão mais um conjunto na Gávea. Na foto temos Zé Mário, que ostenta forma admirável, em ação num rebote, num dos treinos já realizados

Panorama do Campeonato

De ALBERT LAURENCE

Mais uma rodada branca como era previsto, aliás, a de ontem, todos os "grandes" ganhando, inclusive o "ressuscitado" Bangu, e com a única semi-exceção do América que não foi além do empate sem abertura de contagem em Figueira de Mello, frente ao bonzinho São Cristovão.

O Vasco foi, como era também de prevêr, quem conseguiu o "score" mais imponente, frente ao "lanterna" niteroiense; Mas os "lideres" até hoje inseparáveis, Fluminense e Botafogo, ganharam também de forma clara, os "tricolores" com grande facilidade, e os alvinegros com maior esfôrço, mas o adversário dêstes era de qualidade superior ao oponente daqueles, não há dúvida.

O Flamengo, mais uma vez, assustou sua torcida, mas acabou conquistando os dois pontos, e é o que conta. Afinal, a vitória de maior mérito foi a do Bangu pois o Olaria, na rua Bariri, constitui sempre adversário temível.

Mas a reabilitação do quadro de Delio Neves já vem tarde. Pois os companheiros de Zizinho ainda estão com seis pontos de atraso em relação ao Madureira, embora êste fosse derrotado em Botafogo ontem, a classificação, por pontos perdidos, sendo aliás, a seguinte quando todos os dozes clubes disputaram o mesmo número de quinze jogos:

1. Botafogo e Fluminense, ambos: 5 p. p.;
3. Flamengo, 6 p.p.;
4. Vasco, 8 p.p.;
5. América, 12 p. p.;
6. Madureira, 13 p. p.;
7. Bangu, 19 p. p.;
8. Olaria, 20 p. p.;
9. São Cristovão, 12 p. p.;
10. Portuguesa, 22 p. p.;
11. Bonsucesso, 24 p. p.;
12. Canto do Rio, 25 p. p.

De fato, as coisas voltaram aos poucos para os lugares previstos, e, se o Bangu estivesse na posição do Madureira e vice-versa, a classificação seria das mais normais, contando, evidentemente, com as próximas rodadas dêste segundo turno para dar a cada um dos "quatro grandes" o lugar que merece mesmo.

E justamente domingo próximo, a famosa tabela "a dedo" da F.M.F. vai dar ensejo a um primeiro ajuste de contas de relêvo indiscutivel entre os maiorais. Pois os lideres, Botafogo e Fluminense, terão que sofrer nova prova séria frente ao Bangu e ao América, respectivamente, enquanto o Flamengo e o Vasco disputarão, (paradoxalmente pela manhã no Maracanã), o "derby" das multidões, de importância moral enorme para os dois adversários, para os cruzmaltinos ainda mais, talvez, do que para os rubro-negros, por motivos óbvios.

Claro que não podemos esquecer que haverá neste ano um "terceiro turno" decisivo, mas como o primeiro classificado no fim dos dois primeiros turnos terá direito a disputar uma "melhor de três" com o triunfador do dito terceiro, vale a pena empregar-se a fundo desde já.

E é o que vão fazer, aliás, com certeza, domingo próximo, os seis grandes, até se

(Conclui na 2.ª página)

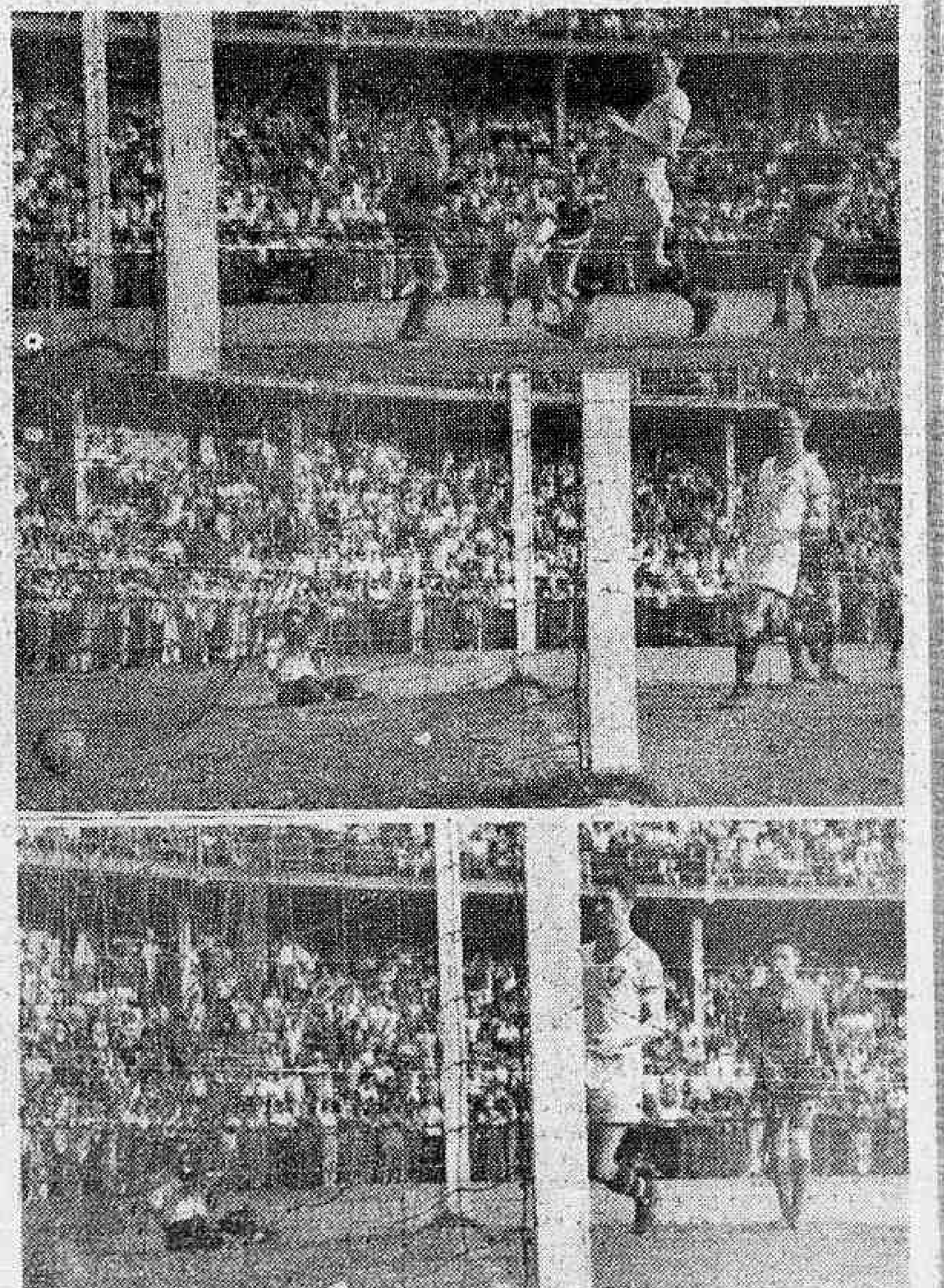
DANILO E MANECA CONTRA O FLAMENGO

Domingo, tanto Maneca como Danilo deverão estar em condições de jôgo. Quanto ao centromédio, é possivel o aproveitamento, uma vez que seu pôsto vem sendo ocupado por Ipojucan — com grande acêrto, aliás, porém como improvisação. A situação de Maneca, todavia, é um tanto diferente. Pois o ataque que venceu o Canto do Rio realizou uma atuação espetacular, o que talvez viesse trazer uma preocupação para Flávio Costa.

E a escalação? Flávio, como de hábito, não se manifestou sôbre o assunto. Prefere aguardar o conjunto, de quarta, e o "apronto" de sexta-feira, para as conclusões definitivas. A formação da equipe que enfrentará o Flamengo, portanto, somente deverá ser conhecida, após o derradeiro exercicio.



A VOLTA DO N. 1 — O primeiro goleiro do país Carlos Castilho vai voltar. Ou, com mais exatidão: reiniciará amanhã sua campanha preparatória para voltar, como êle próprio diria, "antes do terceiro turno se Veludo deixar". No cliché, o famoso guardião aparece abraçando o técnico Zezé Moreira pela passagem do seu aniversário



MAIS UM: MARINHO — *Este foi o quarto gol do Fluminense contra a Portuguesa. Telê, em forma excepcional, tirou a ação de tôda a defesa "lusa", inclusive do goleiro Antoninho, no passe cruzado. Marinho, oportunista, mandou a bola para o fundo das redes*

(Seqüência de PAULO REIS)

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.



TRICOMICINA

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

O "Ferrolho" da Portuguêsa Funcionou Quando Didi e Telê já Tinham Ganho o Jogo

Vitória Fácil do Fluminense Sôbre a Portuguêsa: 4 a 0 — "Goals" de Didi, Telê e Marinho (2) — *(De Albert Laurence)*

Foi um jôgo sem história. Os "tricolores", lembrando-se com certeza da decepção sofrida contra o mesmo adversário no jôgo do turno, pisaram no acelerador desde o início do prélio, marcaram um primeiro "goal" quase de saída, aos 2 minutos, um segundo aos 17 minutos, e desde então, não podia mais haver dúvida sôbre o resultado final.

Dois "goals" a zero em cada tempo, e, portanto, vitória clara e fácil, que, se Marinho e Quincas não tivessem demonstrado a pouca habilidade costumeira, perdendo inúmeras "ocasiões", podia até virar à goleada.

Seria fácil, portanto, ironizar a respeito do "ferrolho" dos "lusos". Pois o quadro de Zoulo Rabello usou mais uma vez o famoso sistema de defesa reforçado, lançado pelo "scratch" suíço e atualmente prestigiado pelo "Rapid" de Viena, pelo "Internazionale" de Milão, e pelo Selecionado da Austria. Mas, na verdade, o "ferrolho" da Portuguesa, funcionou mesmo, de forma relativamente satisfatória. Os dois primeiros "goals" do Fluminense, uma bonita cabeçada na corrida de Didi, e um "sem pulo" sensacional de Telê (um "grande gol" de verdade), não nasceram de falhas do sistema. E no segundo tempo, foi mais o cansaço da retaguarda lusa, assediada incessantemente, que provocou os dois últimos tentos dos locais.

Mas o fato é que Zoulo Rabello dispõe de um plantel bastante fraco, e não pode esperar milagres frequentes com um quadro realmente inferior, de uma "classe" tôda, aos melhores da cidade.

Afinal de contas, venceu o melhor, com grande facilidade e tranquilidade, e isso não pede longos comentários. E' possível dizer apenas que, no momento em que vão começar os "clássicos" do segundo turno, o Fluminense, com as reservas devidas no que diz respeito à falta de "classe" de uns elementos muito conhecidos, está bem. O quadro tem boa condição física, assim como demonstrou ontem correndo muito apesar do calor terrível, e bem assentado no seu sistema defensivo seguríssimo, pode ainda reservar surprêsas graças ao "conjunto" que ganhou com a obstinação do seu técnico em apresentar sempre a mesma formação, salvo casos de fôrça maior.

E a Portuguesa terá que conformar-se mesmo com um papel muito modesto neste campeonato, pensando num esfôrço sério de recrutamento se quiser chegar no futuro a destinos mais brilhantes.

QUADROS E TENTOS

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLUMINENSE: Veludo; Píndaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

PORTUGUESA: Antoninho; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca.

Aos 2 minutos de jôgo, Telê recolhia uma bola a pouca distância da linha lateral avançada e dava um passe longo e alto em profundidade para Didi que, surgindo na corrida, cabeceava com precisão, vencendo Antoninho que cometera o erro de hesitar em sair: 1 a 0.

O Fluminense continuava atacando mas Marinho, em dia ruim, chegava a destruir tôdas as boas combinações dos companheiros

Aos 15 minutos, Otávio dava um tiro livre e surpreendia todos os tricolores com um passe a Colângelo colocado ao lado da "barreira". O argentino dava uma boa virada mas seu tiro ia bater no poste vertical. Foi a única grande ocasião perdida pelos lusos. Em réplica, Marinho por sua vez, aos 16 minutos, atirava rasteiro no poste vertical de Antoninho E aos 17 minutos, Victor atacava e lançava uma bola longa sôbre a área, Quincas dava um passe excelente de cabeça. para trás, para Telê, que em posição de meia esquerda colhia a bola em "sem pulo" com o pé esquerdo e marcava de 20 metros um grande gol: 2 a 0.

A superioridade dos tricolores continuava clara até o fim do tempo sem que a contagem fôsse modificada a única coisa notável sendo que Colângelo machucado, tinha que exilar-se para a ponta esquerda, locomovendo-se desde então com grande dificuldade.

No segundo tempo, o "ferrolho" conseguiu quebrar as ofensivas incessantes do Fluminense até os 25 minutos quando Didi dava um passe excelente no "espaço livre" a Marinho, e êste realizando afinal sua primeira jogada bonita da tarde, dava uma boa virada e atirava com fôrça e sucesso para o fundo da rede de Antoninho: 3 a 0.

O destino do jôgo estava selado. Os raros "contra-ataques" dos lusos eram aniquilados com relativa facilidade pela defesa tricolor e finalmente a longa pressão do Fluminense dava num quarto gol, conseguido novamente por Marinho, desviando a queima-roupa um tiro de Telê depois de uma boa série de passes entre todos os atacantes das Laranjeiras: 4 a 0.

Resultado normal refletindo fielmente a fisionomia do embate.

A renda foi de: Cr$ .... 100.000,00 e na preliminar, os aspirantes do Fluminense, embora jogando muito mal no segundo tempo, conquistaram mais uma vitória por 2 a 1.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Veludo não teve muito trabalho Ficou surpreendido, talvez incomodado pelo sol, por uma "bomba" de Baduca que defendeu sem segurar, mas soube afinal conservar sua rede virgem (Nota 8). Pinheiro, mais uma vez imperou na sua zona de ação, com grande facilidade (Nota 9). Pindaro atuou também com segurança e autoridade (Nota 8). E Bigode que não parece, contudo, na sua melhor condição, completou de forma satisfatória o trio de zagueiros do eficiente sistema (Nota 7).

Os médios demonstraram grande atividade. Victor confirmando sua boa condição técnica atual (Nota 8), mas Edson, infelizmente, sempre dedicado e incansável, dando muitos passes errados mais uma vez (Nota 7).

Os atacantes jogaram pràticamente com três homens: Telê, Didi e Robson, mas êstes três jogaram por cinco. Telê excelente de todos os pontos de vista (Nota 9). Didi, realmente um grande jogador, constantemente atacado por três ou quatro adversários (Nota 8) e Robson, armando o jôgo com inteligência e precisão (Nota 8), estão de parabéns. Mas Marinho, muito desajeitado e infeliz apesar dos dois "goals" marcados (nota 6) e Quincas, fraquíssimo, apesar do bom passe para Telê no lance do segundo gol (Nota 5), não se mostraram à altura dos acontecimentos mais uma vez.

No quadro da Portuguêsa, Antoninho deu uma boa exibição, só falhando no caso do primeiro gol quando não devia deixar a bola longa de Telê alcançar a cabeça de Didi. (Nota 8). Miguel Pimenta, no papel clássico do zagueiro sem tarefa de marcação do "ferrolho", batalhou com a coragem e o espírito de decisão habituais. (Nota 7). Miguel Cicarino não teve grande dificuldade em aniquilar Quincas com uma marcação severa. (Nota 7). Mas Lusitano foi dominado por Telê apesar da atividade e do vigor de intervenção conhecidos. (Nota 6).

Gostámos do centromédio recuado Joe que marcou muito bem o bisonho Marinho, e tentou entregar sempre corretamente a bola. (Nota 8). Aristóbulo teve uma atuação aceitável sem mais, frente ao brilhante Didi, mas pareceu conformar-se cedo, assim como todo o quadro, aliás, com a derrota inelutável. (Nota 7).

Entre os atacantes, Neca não representou o papel brilhante habitual. Ficou muito nervoso com os dois tentos sofridos desde o início do prélio e irritou-se, falhando bastante, aliás, na marcação de Robson. (Nota 6). Otávio tentou organizar alguma coisa, mas andou perdido entre companheiros que não ajudavam muito. (Nota 7). Pois Colangelo que tem qualidades de drible e de tiro, prende exageradamente a bola e machucou-se cedo. (Nota 6). Baduca teve uns bons tiros mas foi fraco no conjunto do prélio (nota 5), e Natalino conseguiu mostrar-se ainda mais insuficiente (nota 4).

PARA PODER...

(Conclusão da 1.ª página)

surgir novo contratempo. Uma contusão como a que foi sofrida por êle contra o Bangu é sempre séria, e requer muito cuidado".

— "Quer dizer que para enfrentar o Vasco você conta com Joel?"

— "Espero poder contar com todos os titulares. E Joel está apto, como os demais. Se não surgir nenhum contratempo até sábado estaremos de parabéns. E creio que já merecemos um pouco de tranquilidade, afinal. Não tem sido pouco o nosso trabalho nestes últimos meses".

Grajaú x Seleção Pernambucana

Na cidade do Rio de Janeiro, em trânsito para Belo Horizonte, onde disputará o próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a seleção pernambucana, aproveitando o ensejo, jogará hoje à noite com o Grajaú Tênis Clube.

O interestadual está previsto para às 21 horas na quadra da Avenida Engenheiro Richard.

PANORAMA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª página)

um deles, o América já está com ambições limitadas. enquanto outro, o Bangu, vai tentar a façanha, que parece irrealizável, de ganhar seis ou sete pontos a mais do Madureira em sete jogos

Como por acaso, o quadro de Zizinho enfrentara domingo o lider botafoguense. embalado. Por seu lado. o Madureira irá jogar em Niterói contra o "lanterna". As "chances", mais uma vez, apresentam-se desiguais Mas o futebol autoriza tôdas as esperanças, até quando tudo parece perdido como no caso do Bangu.

De qualquer forma, as torcidas têm que se preparar para um esfôrço maciço, com os três jogos em 25 horas de sábado e domingo no Maracanã.

O mais triste é que será exigido assim também um esfôrço financeiro injusto e até absurdo, do torcedor mais humilde, que merecia verdadeiramente mais atenção e carinho da parte dos dirigentes do desporto mais popular do país.

Futebol em B. Aires

BUENOS AIRES, 18 (UP) — As partidas de futebol disputadas hoje tiveram os seguintes resultados:

Huracan, 1 x River Plate, 3
Racing, 2 x Banfield, 1.
Boca Juniors, 1 x Velez Sarsfield, 2.
Platense, 1 x San Lorenzo, 1.
F.C. Oeste, 2 x Gymnasia y Esgrima, 0.
Rosario Central, 4 x Independiente, 3.
Lanus, 1 x Chacarita Juniors, 1.
Estudiantes, 3 x Newells, 0.

Campeonato Inglês

LONDRES, 17 (UP) — Foram êstes os resultados das partidas de futebol, hoje aqui disputadas:

West Bromwich x Sheffield United — 2-1.
Wolverhampton x Manchester United — 3-3
Portsmouth x Chariton — 3-1.
Huddersfield x Liverpool — 2-0.
Burnley x Arsenal — 5-2.
Newcastle x Aston Villa — 2-1.
Sheffield Wednesday x Blackpool — 2-1.
Bolton x Sunderland — 2-1.
Chelsea x Middlebrough — 1-1.
Tottenham x Cardiff — 1-0.

A classificação geral, depois dos jogos de hoje, é a seguinte: West Bromwich, 24 pontos; Wolverhampton, 21; Huddersfield, 20; Charlton e Burnley, 18; Bolton e Cardiff 17; Sheffield Wednesday, 15; Aston Villa, 14; Preston, Blackpool e Tottenham, 13; Manchester United e Newcastle, 12; Portsmouth e Arsenal, 11; Liverpool e Sheffield United, 10, Chelsea, Middlesbrough e Manchester City, 9 e Sunderland, 8.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Séde Própria — Rua Silvino Montenegro n.º 104

De ordem do companheiro Presidente, convido todos os senhores associados em gôzo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 do corrente (terça-feira) às 17 horas, em primeira convocação e às 18 horas em segunda e última convocação, de acôrdo com o artigo 11.º, letra "B", dos Estatutos em vigor, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2.º) — Tomar providências para responsabilizar os ex-diretores do Sindicato;
3.º) — Pronunciamento sôbre o relatório da Comissão de Levantamento de Contas;
4.º) — Pronunciamento sôbre apresentação de queixa-crime e outras medidas a serem tomadas contra aquêles que foram responsabilizados pelo desfalque e dilapidação do patrimônio social;
5.º) — Convocar o Sr. Jorge da Silva e sua diretoria, a fim de tomar conhecimento.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1953.

JOSE' GERVASONI
1.º Secretário.

O POVO EXIGIU! 2.ª SEMANA

A MAIS ENGRAÇADA COMEDIA DO ANO !!!

BALANÇA, MAS NÃO CAI

PAULO GRACINDO O PRIMO RICO! — BRANDÃO FILHO O PRIMO POBRE! — MARLENE — E MUITOS OUTROS ASTROS!

DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes — APRESENTAÇÃO CINEMAT. MAUÁ

PATHE ★ PRESIDENTE ★ PARA TODOS ★ MAUÁ ★ COLISEU NACIONAL ★ LEME ★ ALVORADA ★ TROPICAL ★ CRUZEIRO (Inhaúma) ★ ITAMAR (I. Governador)

5.ª-FEIRA, NOS CINEMAS:

SANTA CECÍLIA e NANCY (Niterói)

Espiãs e gangsters internacionais em luta de morte pela posse do album fatídico!

ALBUM MISTERIOSO

"THE ARGYLE SECRETS" — WILLIAM GARGAN - MARJORIE LORD — RALPH BYRD - JOHN BANNER — IMPROPRIO ATE' 18 ANOS

NO MESMO PROGRAMA: NOVA AVENTURA DE **VISÃO FATAL** com Bela Lugosi — IMPROP. ATE 10 ANOS

HOJE A PARTIR DAS 12 HS. — CINE TEXAS AO LADO DO CINEAC — DAS 10 ÀS 12 HS. SESSÃO ESPECIAL: "A VOZ DO CORAÇÃO"

SÓ É ROUBADO QUEM QUER!...

Eis a unica defesa e segurança do seu dinheiro!

CARTEIRA COM PRENDEDOR

Litneg

PATENTEADA

Em todas as boas casas do ramo

O prendedor LITINEG além de ser uma segurança permanente para o dinheiro, é também um adôrno para a carteira — manejo fácil e perfeito. Êle representa garantia e segurança contra os LADRÕES nas nossas viagens, nos trens, nos bondes, ônibus, nas filas, cinemas, boites, bailes, campo de futebol, no trabalho e muito especialmente quando andamos na rua...

Pedidos para E. SILVA LIMA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM TODO O BRASIL

AV. RIO BRANCO, 151 — 11.º andar — Sala 1104 — TEL.: 26-7098

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

CONSULTA Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3556. Hora marcada. Cr$ 80.00

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

À sua Disposição

4 QUALIDADES
1 SÓ PREÇO

980,00

Gabardine - 2 côres
Tropical - várias côres
Cambraia - lisa
Cambraia - listrada



E LEMBRE-SE DE QUE, VOCE TEM CRÉDITO EM TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS!

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Ouvidor esq. Gonçalves Dias

Columbia 01553

Novamente o Flamengo Venceu Aos Nove Minutos do Fim

Mais Uma Vez Indio Mostrou o Caminho — E Benitez Decidiu a Partida — Mas Quem Perdeu o Jôgo Foi Ary — Expulsos o Goleiro do Bonsucesso e Marinho — Arbitragem, Quadros e Renda — (GIAMPAOLI PEREIRA)

Quando o Bonsucesso entrou em campo ninguém duvidou das suas possibilidades no jôgo com o Flamengo. Tinha, a seu favor, uma torcida entusiástica, vibrante, realmente incentivadora. Um verdadeiro bombardeio recebeu os rubro-anis, enquanto os rubro-negros retardavam, de minutos, o seu ingresso na cancha. E quando isso se deu, Mário Viana já se encontrava no gramado, também êle vivamente aplaudido pela assistência que lotava as dependências de Teixeira de Castro. O forte calor reinante e o vento que soprava eram, além do péssimo estado da cancha, fatores que faziam adivinhar a produção deficiente do Flamengo, sem dúvida o quadro de melhor categoria naquela peleja. Mas, justiça seja feita, o Bonsucesso lutou bravamente, do princípio ao fim, e não soube tirar partido das situações.

A NOVE MINUTOS DO FIM BENITEZ DECIDE

A rigor o Flamengo foi mais time que o Bonsucesso, e mereceu a vitória que alcançou ao fim de tantos esforços. Porque soube resistir ao ímpeto leopoldinense, não perdeu a serenidade, mesmo quando o goal dos locais e o entusiasmo da torcida prenunciava um resultado desastroso, porque reagiu muito bem, empatou e finalmente encontrou o caminho certo quando faltavam nove minutos para o término. Coincidiu que novamente aos nove minutos, e também Benitez tivesse a chance de marcar o segundo goal, depois de Indio ter mostrado o caminho da meta.

Os dez minutos iniciais pertenceram inteiramente ao Bonsucesso, que ameaçou seriamente o arco rubronegro, onde Chamorro foi uma figura impressionante, pelo arrojo e segurança nas defesas. Mas a partir dos dez minutos iniciais o Flamengo reage bem, e o goal passa a pintar, um goal que nunca vem, que Ary evita a todo instante com pegadas que encorajam que dão ânimo aos seus próprios companheiros. Não obstante o Flamengo insiste. Aos trinta e cinco minutos, compreendendo que as duas pontas estão praticamente nulas, o técnico faz uma troca de Esquerdinha por Zagalo, passando êste a atuar na direita, indo Esquerdinha para o seu posto costumeiro. E nesse justo momento Esquerda serve Rubens em excelente situação. O meia rubronegro entra na área e atira violentamente no ângulo, mas Ary, num salto espetacular, faz defesa emocionante. Novamente, um minuto depois, a bola com Rubens que dá a Indio bem colocado. Indio atira e Ary defende novamente, com firmeza impressionante. Então, encorajados, os leopoldinenses vão ao último reduto rubronegro, e Bené entra, rápido, em direção ao goal. Não há defesa possível, aparentemente, mas Marinho surge no momento preciso e desarma Bené, que se recupera, no entanto, mas é novamente desarmado. Então a bola bate no terreno acidentado e vai rolando para Joffre. Forma-se a confusão na área do Flamengo e Joffre despeja contra o goal, bem no canto esquerdo de Chamorro, que num salto magnífico vai apanhar a bola rente a trave. Mas vem um adversário na corrida e acerta, em cheio, o corpo do goleiro. Pouco depois, sem que o placar seja alterado, termina a primeira fase da partida, mas parece já estar escrito que o Flamengo só vencerá aos nove minutos do fim. E a torcida espera, pacientemente, sem acreditar, sequer, na derrota do seu favorito.

ARY PERDEU O JÔGO

E na realidade foi o que aconteceu. Ary, pelo respeito que nos merece como bom desportista, pela excelência das duas defesas, pelo muito que representava para os companheiros e para o próprio Bonsucesso neste jôgo não podia, em hipótese alguma, perder a cabeça e cometer os desatinos que cometeu. Sabemos que era candidato ao Belfort Duarte, e sentimos tanto quanto êle a oportunidade que o goleiro deixou escapar, êle que se vinha portando com tanta bravura, e tão grande correção. O desejo de ganhar o jôgo, a preocupação enorme de não permitir que a vitória fugisse fez com que o arqueiro leopoldinense perdesse a cabeça no momento em que mais precisava de serenidade.

Mas a história começou antes. Aos vinte minutos Indio correu sôbre uma bola que acabou se perdendo pela lateral. Foi quando Bibi, que vinha logo atrás, também na corrida atingiu o atacante rubronegro. Mário Viana, bem colocado, fez apenas o gesto, e Bibi ainda perguntou, se era com êle que Mário estava falando. E diante da confirmação abandonou o gramado, com dez homens os leopoldinenses cresceram momentaneamente, e foram ao ataque para, um minuto depois, abrirem a contagem. Jorginho escapa pelo centro e ilude Pavão escapando para a área. Mas Marinho vem no seu encalço e o obriga a ceder para Bené que atira, rasteiro, no canto esquerdo de Chamorro, que nada pôde fazer. Começa então a cera contraproducente, e Ary, a cada defesa que pratica demora longamente com a bola na área. O jogo se arrasta, e os rubronegros aceleram o ritmo das jogadas, mas basta que o couro vá ao gôl para que Ary retarde ainda mais a partida. Afinal, aos trinta minutos, na cobrança de um corner por Esquerdinha a bola cai sôbre a área e todos pulam, mas a bola atravessa a pequena área e vai caindo na lateral quando surge Indio na corrida e, de cabeça, burla a vigilância de Ary, que ficou sem ação. E foi então que se deu o lamentável incidente.

Na ânsia de ganhar o jôgo Indio corre para a rêde e apanha a bola mas Ary vai ao seu encalço e o agarra para não permitir que a partida seja reiniciada. Insistem os leopoldinenses na cêra, e é então que Marinho surge e se apodera, por sua vez, da bola, sendo, então, agredido por Ary, desesperado com o gôl sofrido. Forma-se a confusão e Marinho segura o pescoço de Ary, para revidar ou evitar que fosse mais agredido. A poucos passos Mário Viana assiste tôda a cena. E quando intervém dirige-se diretamente ao aglomerado de jogadores que ameaçam formar um conflito a qualquer instante, e expulsa Marinho, que sem uma respeita baixa a cabeça e se retira. Ary se dirige para o gôl, mas Mário vai no seu encalço e o expulsa também. O goleiro não se conforma e quer, a todo transe, brigar. É preciso que o juiz se interponha entre êle e Marinho para que não surja novo conflito, e afinal os dois são retirados de campo. Não chegou a haver troca de socos, porque o árbitro interveio a tempo. Mas a agressão ficou caracterizada, e causou espanto a expulsão de Marinho porque êle foi mais vítima e queria apenas ganhar o jôgo. Mas não se pode, do mesmo modo, condenar Ary, que errou pelo mesmo motivo. Foi um momento de exaltação, e o árbitro agiu muito acertadamente.

Vai Serafim para o goal do Bonsucesso, e os atacantes rubronegros sabem que a partida está ganha, a partir daí. Assim aos trinta e seis minutos da etapa final, e a nove do término do jôgo, novamente Benitez, de cabeça, ao ser cobrado um corner, aumenta a contagem para dois. Apaga-se completamente o Bonsucesso, e o seu time é simples sombra daquele que lutara até alguns instantes. O Flamengo não se conforma com o placar e procura aumentá-lo, até que aos quarenta minutos Rubens engana três adversários, numa série de fintas bem aplicadas e atira no canto sem que Serafim consiga deter a bola.

Portanto, pela resistencia até a abertura da contagem, e pela reação depois que isso aconteceu, o Flamengo mesmo tendo atuado muito mal, mereceu vencer. Errou menos que o Bonsucesso, sua defesa foi mais resistente e o seu ataque mais perigoso. Vitória justa, incontestavel, produto do esforço e da fibra, embóra muito pobre de técnica.

O Bonsucesso teve tudo para vencer, campo, torcida e escore. Mas perdeu-se diante do medo de vir a ser derrotado. Quis garantir o jôgo com um goal apenas, e não teve serenidade necessária no momento amargo. O sistema empregado por Pirilo, com três zagueiros e três halfs alcançaria os resultados esperados, não fôra a precipitação de Bibi e Ari, que perderam um jôgo que poderia ter apresentado outro resultado.

ARBITRAGEM, QUADROS E RENDA

A arbitragem, a cargo de Mário Viana foi quase perfeita. Ligeiros senões durante o match, que bem poderia passar desapercebido e nada mais. Nos momentos sérios, entretanto, agiu magistralmente. Expulsou Bibi com autoridade, fazendo o mesmo com relação a Ari. Quanto a Marinho, não devia também ter tentado recuperar a bola, deixando que o próprio juiz se encarregase disso. Agredido, defendeu-se sem, contudo, atingir o goleiro. Mas de qualquer maneira pecou por excesso. Lamentavel que tal fato sucedesse justamente com dois atletas disciplinados, cumpridores dos seus deveres. Mas erraram e o juiz puniu com exatidão.

Entre os rubronegros se destacaram Jordan, a maior figura da cancha, Chamorro, notavel pela segurança e arrojo, Marinho pelo espirito de luta, e Dequinha na defesa. No ataque Rubens e Esquerdinha se salientaram, enquanto os demais não estiveram à altura da própria classe.

Entre os leopoldinenses Ari foi espetacular até o momento em que perdeu a serenidade. Urubatão e Décio o secundaram. Serafim atuou bem, sendo que no ataque Joffre e Bené foram os melhores, sendo que Jorginho foi grande figura em muitos momentos para, em outros, pouco fazer. Pelo menos teve mérito de vencer Pavão em algumas ocasiões. Aliás Pavão sofre um problema sério. Parece que o zagueiro rubronegro está sendo vitima de um complexo que não lhe permite atuar a contento, consequência da campanha que fizeram alegando uma deslealdade que o defensor rubronegro nunca cometeu.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Chamorro, Marinho e Pavão, Servilho, Dequinha e Jordan, Esquerdinha, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

Bonsucesso — Ari, Bibi e Mauro, Urubatão, Décio e Serafim, Nilo, Joffre, Jorginho, Soca e Bené.

A renda alcançou a importancia de Cr$ 160.106,00.

25º ANIVERSÁRIO DE
A MELODIA
Representações Araponga Ltda.
felicitam A MELODIA, seu revendedor autorizado, ao mesmo tempo em que recomendam os seus artigos:
Enceradeiras
Panelas de pressão
e liquidificadore.
ARNO
a marca de fama mundial
A Melodia
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Rua Gonçalves Dias, 85
DESDE 1928

ZAZ
e...
eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...
com o NOVO
prático e
econômico



Apenas uma ligeira pressão do polegar e a lâmina deslisa suavemente. Com o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL não há perda de tempo!
Completa proteção do fio da lâmina! Prático dispositivo para as lâminas usadas.
custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas
CR$ 15,00
MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL
MA - 554



SAFOU-SE O BANGU...

Um a Zero Sôbre o Olaria

Espetacular Atuação de Zizinho — Décio, Autor do Único Tento da Tarde — Só Quando Faltavam 30 Minutos Para Terminar, o Olaria "Acordou" — Dois "Goals" Anulados — Quadros e Preliminar — (De CARLOS RENATO)

Quando o torcedor houve falar no Olaria, fica apavorado. O fato de seu clube precisar enfrentar os comandados de Olavo, causa arrepios. Não tanto pelo Olaria. Indiscutivelmente é o nome Bariri que assusta o torcedor. Um exemplo: antes do jôgo de ontem, entre o Bangu e o clube leopoldinense, falamos com Nascimento:

— O Bangu joga hoje seu destino — disse o vice-presidente. Esses dois pontinhos são de um valor inestimável!

Por alguns instantes o companheiro de Délio esqueceu os grandes clubes que ainda lutarão com o seu. De fato, quando a gente se coloca na bôca do vestiário, com um sol inclemente mudando a nossa côr, a expectativa é tremenda. E foi o que aconteceu na tarde de ontem.

Atrás de nós, por cima das arquibancadas, ficava o "placard". Volta e meia os parêdros banguenses perguntavam pelos resultados dos jogos América x São Cristóvão e Botafogo x Madureira. Desses dois jogos, muito mais do que daquele que assistiamos, dependia o Bangu...

PRIMEIRO TEMPO

Logo de saída, porém, tivemos duas surprêsas: 1.ª — 80 por cento da torcida que se comprimia nas gerais e arquibancadas, aplaudia o Bangu; 2.ª — o quadro de Ziza, tendo o "monstro" como maestro, dava um autêntico "baile" nos de casa. Jogando a bola no chão, sem perder tempo com filigranas, a turma de Moça Bonita deixava claro do resultado final. E começou o bombardeio: chute de Nivio que passa raspando; bola de Zizinho que cobre o goleiro olariense e se perde, etc. Aos 12 minutos, recebendo de Menezes, Miguel invade a área. O veloz ponteiro, na corrida, ajeita com a mão e chuta violentamente. Até o momento do toque, indiscutivel, aliás, nada assinalou o bandeirinha, que acompanhava a jogada. Bastou, porém, que a bola entrasse para que a falta fôsse consignada. Houve protestos, etc. e tal, e a partida continuou com o amplo domínio do visitante. Lá pela altura dos 15 minutos, Décio, que vinha jogando muito bem, recebe de Zizinho. O meia, depois de fintar Ananias, atira violentamente no canto esquerdo do arco de Aníbal. Com êsse tento, aumentou o entusiasmo do Bangu que, a todo custo, procurava aumentar o marcador. O espirito de luta dos "bariris", entretanto, anulava a ofensiva alvirrubra. Seria justo destacar o trabalho de Moacir e Osvaldo, secundados por Ananias, que colocaram o coração nos pés em defesa de suas cores.

Na ânsia de defender o 1 a 0, o Olaria chegou a recuar Maxwell. O vigoroso atacante, atuando dentro da área, lutava como um leão. Quando, porém, precisavam de seu concurso no ataque, lá estava Maxwell, colaborando. Aos 40 minutos o jôgo foi interrompido para que fôsse socorrido Jorge, do Bangu. Depois de o arqueiro ter voltado, aumentou a pressão dos de Délio. Miguel, que vinha travando interessante duelo com Ananias, correu pela ponta e centrou. A bola foi até Menezes que, depois de carregar, atirou inapelàvelmente. Gol lícito do Bangu. Adelino, que vinha acompanhando a jogada, preparava-se para mandar a bola ao centro quando, surpreendentemente, mesmo para os "bariris", o Sr. Umbelino de Tal, o bandeirinha, acusa um impedimento da ponta. Tudo que se encontrava na mão dos torcedores das arquibancadas, foi atirado sôbre o pobre moço. Até uma garrafa de guaraná, completamente cheia, serviu.

Poucos minutos depois, Adelino dava por encerrada a primeira fase com o "placard" de 1 a 0 favorável ao Bangu.

SEGUNDO TEMPO

Fato interessante: enquanto o Olaria, inferiorizado no jôgo, procurava conservar o marcador, os banguenses pareciam interessado [illegible] que os números aumenta[illegible] Décio e Zizinho, atuando com desembaraço, levavam o quadro até a área do Olaria com facilidade. O centro, da defesa local, parecia completamente aberto. Houve um momento em que nada me[illegible] quatro escanteios foram [illegible]idos, pelos de Domingos [illegible]uia. A perícia de Aníbal, o [illegible]siasmo de Osvaldo e o sangue de Olavo, protegiam as rêdes do jovem arqueiro.

Nos trinta minutos finais, porém, houve uma completa modificação no panorama da peleja: como que acordando de um pesadelo, os olarienses passaram ao ataque de maneira entusiástica. E, então, várias oportunidades surgiram e não foram aproveitadas pelos avantes "bariris". Faltavam uns quinze minutos para o encerramento da partida, quando o clarividente Washington, absolutamente à vontade, atirou por cima do travessão. Também Cidinho, do bico da área, chutou fora. Deu-se, então, o que poderá causar dôres de cabeça ao juiz Adelino Ribeiro de Jesus: quando investia com certa chance, J. Alves esbarrou em Salvador e caiu espetacularmente dentro da área. Alaine, dentro da jogada, não conseguiu evitar que seu pé atingisse o ponteiro. Tôda a torcida "bariri" gritou gol. Adelino entretanto, que se encontrava bem perto do lance e, por isso, bastante credenciado a opinar sôbre se houvera ou não o "foul" resolveu continuar o jôgo.

Aos 44 minutos, foi dado o prélio por encerrado com o mesmo resultado da primeira fase.

OS MELHORES

O melhor homem do Bangu, o do campo, foi êsse exuberante Zizinho. Há muito não viamos o grande jogador atuar tão bem. Deu o passe para o único gol da tarde e foi autor de inúmeros outros que fizeram vibrar a própria torcida adversária. Também Décio, Jorge, Salvador, Alaine e Nivio estiveram muito bem. Os demais também colaboraram eficientemente para a vitória. Do Olaria, gostamos do goleiro Anibal, Osvaldo, Olavo, o melhor, Ananias, Maxwell e Washington.

QUADROS

BANGU: Jorge, Valdir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Cidinho, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A atuação do árbitro Adelino Ribeiro de Jsus não foi boa. Andou invertendo lagumas faltas e, para culminar, apoiou o "bandeirinha", no gol anulado de Menezes, quando acompanhava a jogada. Redimiu-se, entretanto, demonstrando coragem e honestidade quando não consignou o que tôda a torcida chamou de pênalti.

A renda, reduzidissima, chegou à casa dos Cr$ 18.084,70. O Bangu venceu nos aspirantes (4 a 2) e nos juvenis (3 a 2).

CAMPEONATO URUGUAIO

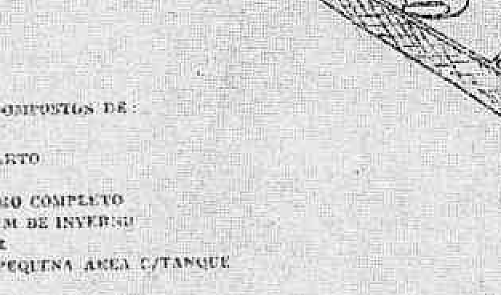
MONTEVIDÉU, 18 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje:

Penarol, 3.Danúbio, 1
Rampla, 2-Liverpool, 1
Wanderers, 2-Central, 1
Defensor, 2-Cerro, 2
Nacional, 2.River Plate, 0.

O Penarol está à frente na tabela de classificação, com 13 pontos, seguido do Rampla e do Nacional, com 10 cada um.

APARTAMENTOS LEBLON RUA DIAS FERREIRA, 228
PRONTOS PARA VOCÊ MORAR
● SALA
● 2 QUARTOS
● COZINHA
● BANHEIRO EM CÔR
● QUARTO DE EMPREGADA
● W. C. DE EMPREGADA
● ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE
● JARDIM de INVERNO
● INCINERADOR DE LIXO
● 5 PAVIMENTOS
● EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL
● 4 APARTAMENTOS POR ANDAR
● ABUNDANCIA D'ÁGUA
● JARDIM NA FRENTE
● ELEVADOR
PREÇO
Cr$ 440.000,00
Com 50% Financiados
e restante com grande facilidade de pagamento



E. J. FARAH & Cia. Ltda.
A IMOBILIARIA DAS BOAS OPORTUNIDADES
APRESENTA
Edifício
San Gior
RUA DOMINGOS FERREIRA, 81
EM
COPACABANA

APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:
● SALETA
● GRANDE QUARTO
● COZINHA
● BANHEIRO COMPLETO
● JARDIM DE INVERNO
● BAR
● PEQUENA AREA C/TANQUE
Condicoes de Venda:
★ Entrada 5%
★ Escritura 15%
★ Durante a Obra 25%
★ Na entrega das chaves 10%
★ FINANCIAMENTO de 45%
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 199.500,00
PROJETO — INCORPORACAO E CONSTRUCAO
E. J. FARAH & Cia. Ltda.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
RUA SENADOR DANTAS, 14 - 20.º and.
TEL.: 22-3622

CONSERVE SEU CARRO! LEIA:
"Manutenção de Automóveis"
(Tôdas as marcas, americanas e européias)
E aprenda a evitar enguiços e consertos dispendiosos, economizando milhares de cruzeiros. Contém: MANEJO — CONSERVACAO — MECANICA — REGULAGENS — TABELA DE FOLGAS 1936-53 — DEFEITOS e CONSERTOS
A venda nas Livrarias, na MIL e SENADO AUTO PEÇAS

"Contra o Flamengo, a "Prova Dos Nove""

Satisfação Geral, no Vestiário Cruz-Maltino, Após a Espetacular Vitória Sôbre o Canto do Rio — "O Vasco Está ou Não Está "Embalado"? — "Só Nos Falta Uma Vitória Sôbre um Dos "Grandes" Para Voltarmos a Gozar do Mesmo Conceito"

Jogando esplendidamente, não teve o Vasco muito trabalho para construir um escore que não deixou margem para qualquer dúvida. Conquanto o próprio resultado do "match" desse motivo para grande alegria, a principal razão do entusiasmo que dominou o vestiário era devido à atuação da equipe, conforme as frases que se ouviam em todos os cantos.

"QUEM DISSE QUE O VASCO ESTÁ "ACABADO"?

Jorge, por exemplo, depois de procurar se inteirar de alguns detalhes do jôgo entre Flamengo e Bonsucesso, declarou, alegremente:

— Quem disse que o Vasco estava "acabado"? Precisamos, agora, tirar a "prova dos nove", o que espero acontecer, no domingo, quando jogaremos contra o Flamengo. E se Deus quiser, desmentiremos tudo o que foi dito a nosso respeito, mostrando que o time reencontrou a sua verdadeira forma.

"ESTAMOS OU NÃO ESTAMOS EMBALADOS"?

Sorrindo, também, revelou Alvinho, modestamente:

— Gostei da atuação dos meus companheiros. Todos jogaram bem, correram bastante e nunca se deixaram dominar pelo desânimo — o que poderia acontecer quando passamos por um período de pouca sorte, na etapa inicial.

E sorrindo mais largo, com maior otimismo, arrematou:

— Estamos ou não estamos embalados? Agora é que vocês vão ver de que será capaz o Vasco.

AUMENTOU A CONFIANÇA DE MIRIM

Jogador de qualidades técnicas indiscutíveis, Mirim tem se revelado como um dos melhores defensores cruz-maltinos. E na ocasião em que o Vasco enfrentou uma das suas mais sérias crises, Mirim continuou, firme, atuando no mesmo padrão elevado de quando a forma do conjunto era a melhor possível. Hoje ,então, mais confiante no poderio atual do seu time, confessa o excelente médio:

— Talvez ainda não queiram acreditar que o Vasco está totalmente recuperado. Vencessemos como vencessemos, até pelo maior escore do Campeonato, talvez ainda dissessem que o Vasco não enfrentou adversário. Por isso é que digo que, domingo, contra o Flamengo, será dada a prova definitiva. Acredito mesmo, que os torcedores vascaínos terão, nesse dia, um dos dias mais felizes do ano.

SABE COMO CUIDAR DE SEUS ÓCULOS?

Cuide-os com todos os "cuidados"... Cuidado de limpá-los. Cuidado de guardá-los no estôjo para não quebrarem. E cuidado, muito cuidado para que "estejam em dia", isto é, para que sejam exatamente os que o estado atual de sua vista exige. Uma visita ao oculista dirá se o são ou não. Em caso de ser preciso trocar as lentes, já sabe: Lutz Ferrando é a "Ótica de confiança":

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A

RUA DO OUVIDOR, 88 E FILIAIS

SE A VISTA LHE ESTÁ FALHANDO, VÁ AO OCULISTA E À LUTZ FERRANDO.

Parece Totalmente Recuperado o Vasco:

ESMAGADO O CANTO DO RIO

Nenhum Trabalho Deu o Canto do Rio ao Esquadrão Cruz-Maltino, Construindo Êste os 6 x 1 Quando Encontrou o Caminho Mais Fácil Para as Rêdes — Num Lance Infeliz, Haroldo Proprocionou o Empate, no Único Lance de Perigo Para a Meta de Osvaldo — Mas a Disposição Redobrou, na Segunda Etapa e, em 23 Minutos, o Vasco Conquistou Mais Cinco Tentos — Detalhes — *(De APARICIO PIRES)*

Embora prefiramos assistir à exibição do Vasco contra um dos "grandes" da cidade, para a conclusão definitiva sôbre a verdadeira forma atual do conjunto orientado por Flávio Costa, estamos propensos a acreditar que não existe mais qualquer anormalidade em São Januário. Pelo menos é o que se poderá deduzir, tirando-se por base os três últimos desempenhos do "onze" cruzmaltino, cujos progressos foram acentuados e fáceis de serem observados. Contudo, restringiremo-nos a descrever o que vimos, ontem, na peleja em que o Vasco superou o Canto do Rio sem qualquer preocupação.

Apesar do 1 a 1. do primeiro tempo, poucos poderiam acreditar que o Canto do Rio resistisse por muito tempo, tal o ímpeto com que o Vasco voltou a campo. De fato, logo que foi dada a saída, voltaram os vascaínos com a mesma tática ofensiva — trabalhando longe dos adversários e avançando, com seus cinco atacantes, sôbre a área alvianil — apenas com a diferença de abrir, mais, os passes, aproveitando os dois extremas. E logo com dois e meio minutos veio o segundo gol, num trabalho perfeito de Pinga, desviando, de cabeça, um escanteio cobrado por Ademir. Mas não parou aí, o Vasco. Bem assistida pela retaguarda, a linha dianteira continuou forçando a defesa alviceleste, até que o mesmo Pinga, em outra jogada espetacular, infiltrou-se, área à dentro e, com grande classe, iludiu ao arqueiro Celso. A pressão aumentou e o Canto do Rio não mais resistiria. Nesdio Valtão, notava-se-lhe o sa altura, sem o seu centromé- abatimento total ante a diferença flagrante de categoria. E vieram, então, o quarto, o quinto e o sexto gols, obra de Vavá, Vavá e Pinga, enquanto o delírio dominava todos os cantos do estádio.

MUITO BOM, O VASCO; MUITO MAL O CANTO DO RIO

Num rápido balanço, observadas as atuações das duas equipes, chega-se, fàcilmente, à conclusão de que o Vasco mereceu vencer por escore maior, pois foi, realmente, muito mais time. Com um sistema tático bem defendido pelos seus integrantes, o "onze" de São Januário manobrou com perfeição, sem que se possa destacar nomes. O Canto do Rio, ao contrário pouco fêz. Lutou o quanto pôde, é verdade, mas, como equipe, como conjunto, esteve mal Não poderia — ressalve-se — oferecer a resistência necessária ante um quadro reconhecidamente superior e que esteve em tarde de gala. Tentaram seus defensores — principalmente os da defesa — manter os atacantes cruz-maltinos afastado de sua área, rebatendo a pelota como podiam ou quando encontravam ocasião para fazê-lo. Seus atacantes, porém, pouco auxílio prestaram à retaguarda, preferindo assistir, de longe, ao duelo ingrato, travado lá atrás.

DETALHES

Na direção da peleja esteve o sr. Eric Westmann, cujo desempenho foi dos mais satisfatórios. Soube agir com calma, advertindo, serenamente, aos craques que procuraram, em alguns lances, a violência. Nenhuma restrição pode ser feita ao seu trabalho, muito embora alguns jogadores do Canto do Rio reclamassem quanto ao quinto gol do Vasco. Mas cabia ao "bandeirinha" acusar o impedimento — se houvesse — e não ao árbitro, êste colocado um pouco além do meio do campo. Mas a infração de fato, não existiu pois Vavá foi ao encontro da pelota, depois que esta ultrapassara os zagueiros cantorienses.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

VASCO: — Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Ipojucan e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

CANTO DO RIO: — Celso; Carlos e Paulo, Edésio, Valtão e Zé de Souza; Lupercio, Norberto, Miltinho, Dodoca e Jairo.

Na preliminar o Vasco venceu por 6 a 1.

EM FIGUEIRA DE MELO:

O PLACAR DE 0 X 0 NÃO FÊZ JUSTIÇA AO AMÉRICA...

***Os Alvos se Defenderam Bem — Agnelo e Hélio, as Grandes Figuras do Campo — Arbitragem Regular — Outros Detalhes —* (De Ivo Galardo)**

O América não conseguiu passar pelo São Cristovão. Entretanto, justiça se faça ao clube rubro, que foi mais time em campo durante os noventa minutos de luta, só não conseguindo vencer, unicamente, pela má pontaria de seus artilheiros, que em tarde pouco inspirada perderam excelentes oportunidades de marcar. — Os comandados de Otto Glória passaram grande parte do jogo dentro do terreno adversário, cuja defesa continha todas as investidas realizadas pela vanguarda rubra. O América teve a seu crédito duas ótimas chances de movimentar o marcador, as quais, porém, foram desperdiçadas pelo ponteiro Wassil, que atirou para o lado.

PRIMEIRO TEMPO

Dada a saída, o América esboçou uma arrancada pela direita, tendo o ponteiro Wassil chutado por cima da trave em ocasião excelente para abrir o placar. Os atacantes rubros punham em constante sobressalto a retaguarda alva, que contando com Indio fora de forma se defendia de qualquer maneira para impedir o forte assédio da vanguarda americana, onde Leonidas fazia vibrar o público com as suas jogadas desconcertantes. Entretanto, o América insistia em fazer o jogo pela esquerda, onde nem Maury e Ferreira nada faziam de prático. A retaguarda alva sustentava a luta que lhe impunha a vanguarda rubra, que fazia muita filigrana, perdendo assim situações excelentes. E, com o América atacando constantemente, o primeiro tempo se escoou, permanecendo mudo o placar.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa derradeira, o São Cristovão procurou equilibrar o jôgo, no que conseguiu durante uns 15 minutos. Porém, ainda era o América que passaria a controlar todas as ações nesta fase, sem contudo, conseguir abrir a contagem. De uma feita, Leônidas deslocado para a extrema esquerda, após ter recebido de João Carlos, desfechou violento pelotaço no canto esquerdo de Hélio, tendo o goleiro demonstrado grande classe desviando para escanteio. O S. Cristovão pecou em fazer o jogo pelo seu meia Sarcinelli, que era batido em tôdas as jogadas pelo seu marcador Agnello, que jogou uma enorme partida.

Sempre atacando, o América não conseguia vazar a cidadela de Hélio, chegando o jogo ao seu término com o marcador em branco.

OS MELHORES

No América, todos atuaram bem, com exceção de Maury e Ferreira, em tarde pouco afortunada. No quadro alvo, apenas merecem citação Hélio, Severino e Carlinhos, os demais falhos e confusos.

OS QUADROS

AMÉRICA: — Julião; Rubens e Cacá; Agnelo, Osvaldinho e Ivan; Wassil, João Carlos, Leonidas, Maury e Ferreira.

S. CRISTOVÃO: — Hélio; Manfredo e Pádua; Ivan, Severino e Decio; Zéca, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OUTROS DETALHES

Na preliminar registrou-se um empate de um tento. Nos juvenis o América venceu por 3 x 0. O juiz foi o sr. Eunápio de Queiroz, com atuação apenas regular. A renda somou Cr$ 48.494,90.

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRID, 18 (A.F.P.) — A 6.ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha apresentou os seguintes resultados:

Santander, 2 x Espanhol, 1;

Atlético de Bilbao, 1 x Oviedo, 0;

La Coruña, 1 x Osasuna, 0;

Sevilha, 2 x Real de Madrid, 1;

Barcelona, 2 x Valencia, 0;

Atlético de Madrid, 5 x Celta, 0;

Jijon, 2 x Real Sociedad, 1;

Jaen, 4 x Vallodolid, 2.

A classificação atual é a seguinte: 1.º, Real de Madrid e Barcelona, 10 pontos; 2.º, Santander, Sevilha e Jaen; 3.º, Valladolid e Jijon, 7; 4.º, Espanhol, 6; 5.º, Valencia, Celta, Atlético de Bilbao e La Coruña, 5; 6.º, Real Sociedad, 4; 7.º, Oviedo e Atlético de Madrid, 3; 8.º, Osasuna, 2.

Empataram Suécia e Noruega: Zero a Zero

ESTOCOLMO, 18 (UP) — Os selecionados de futebol da Suécia e Noruega empataram hoje por 0 x 0, ante 30 mil pessoas, esta tarde. Em Oslo., a seleção "B" de futebol da Suecia derrotou hoje a da Noruega por 4 x 0, no Estadio Olimpico local. Os suecos demonstraram clara superioridade sôbre os locais. No 1.º tempo, os visitantes venciam por 2 x 0.

Di Stefano Pertence ao Real de Madri

MADRID, 17 (UP) — O "Club Real de Madrid" confirmou a notícia de que ficou com todos os direitos sôbre o jogador argentino, Alejandro Di Stefano, por quatro anos.

O clube madrilhenho pagará ao "River Plate" e aos "Millionários" os direitos de cessão do conhecido craque platino.

ALBUM do CRACK

ANUÁRIO ESPORTIVO

CRACKS E FATOS DO FOOTBALL BRASILEIRO

200 páginas papel couché

EM TÔDAS AS BANCAS

SÓCIO -- FINANCIAMENTO

Procura-se capitalista com 600 mil a 1.200 mil cruzeiros para loteamento de terrenos em zona de turismo do Estado do Rio. Negócio atraente, absolutamente seguro e permitindo excepcional margem de lucro.

Tratar pessoalmente com Anisio Muniz, à Avenida 13 de Maio, 23, 19.º, salas 1904/1905 - (Edifício Darke).

GRUPOS DIESEL GERADORES
DE BAIXA ROTAÇÃO - CONSTRUÇÃO ROBUSTA
LONGA DURABILIDADE

DE 3 A 3000 KVA

DO ESTOQUE E PARA IMPORTAÇÃO DA ALEMANHA
BOHN & KAEHLER — JUNKERS — SCHLUETER — OTTENSEN

HERM. STOLTZ HAMBURGO

Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 23-1931 - Rio

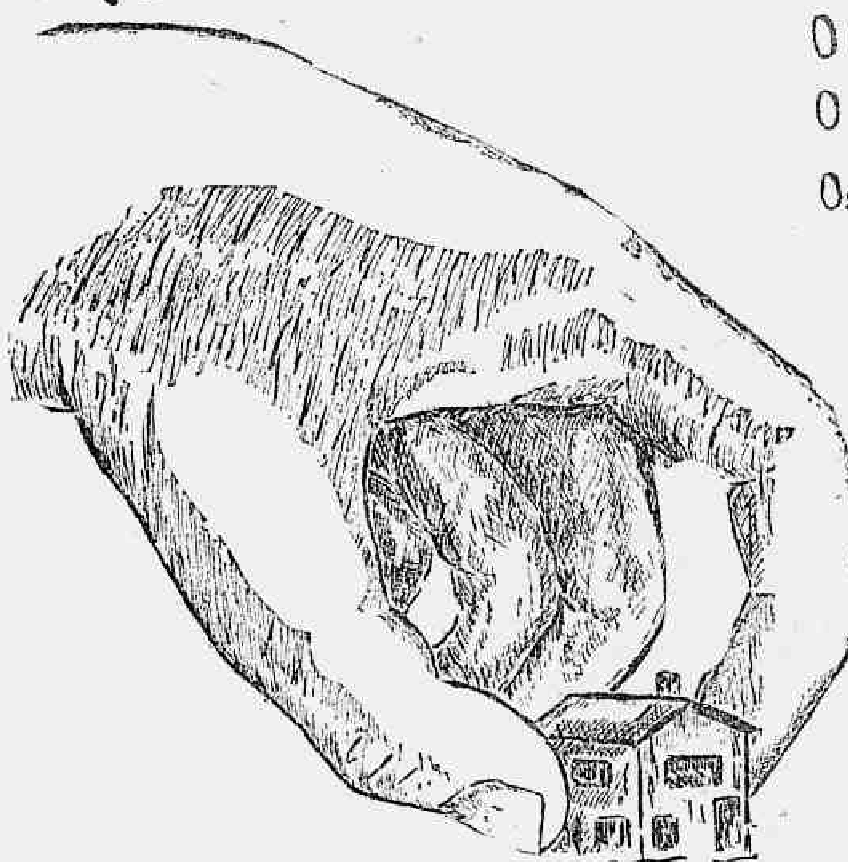
RAZÕES DE UMA PREFERÊNCIA

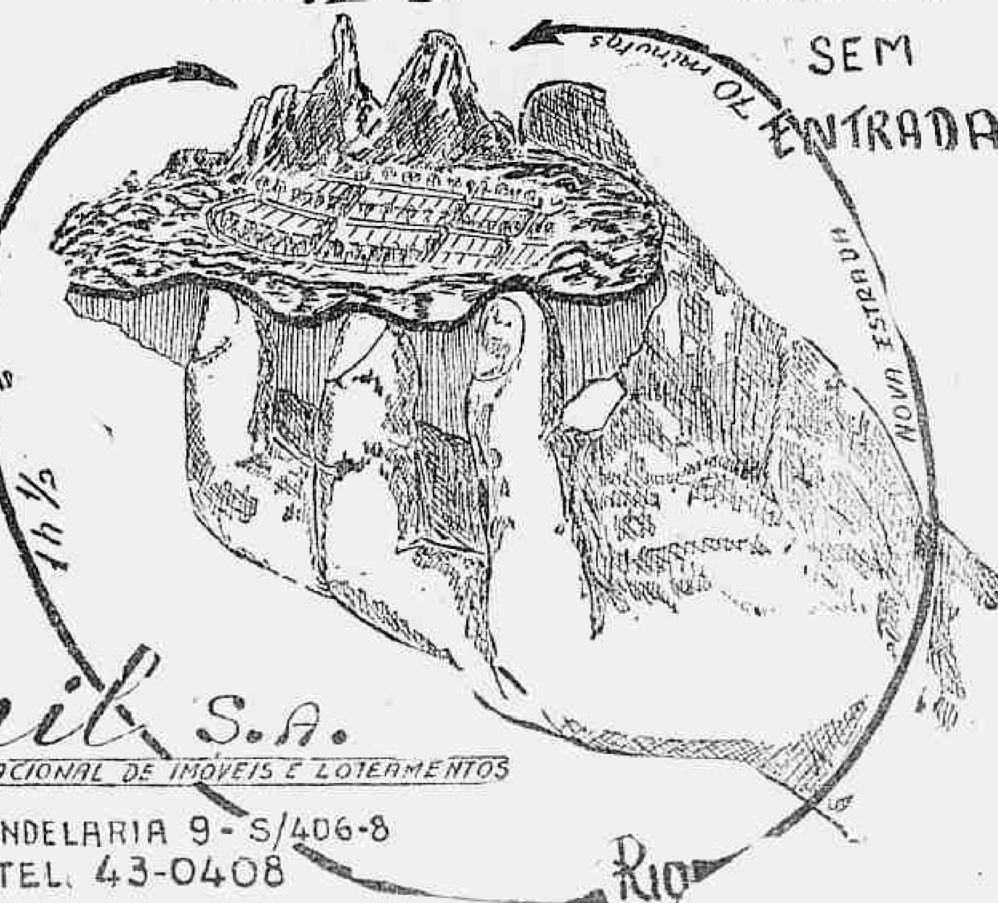
O MELHOR CLIMA!
O MELHOR NEGOCIO!
Os MELHORES LOTES!

TEREZOPOLIS

MÉTODO DE VENDA
SIMPLES
HONESTO

SEM JUROS
SEM ENTRADA





Sonil S.A.
SOCIEDADE NACIONAL DE IMÓVEIS E LOTEAMENTOS
RUA CANDELARIA 9 - S/406-8
TEL. 43-0408

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ
Para Bahia, S. Vicente, Funchal, LISBOA e VIGO
10 de Novembro
18 de Dezembro

SANTA MARIA
Para Santos, Montevidéu, BUENOS AIRES
24 de Novembro
Para Bahia, S. Vicente, Funchal
LISBOA e VIGO
8 de Dezembro

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

O Botafogo Derrotou o Madureira Quando Tudo Indicava Que Acabaria Num Empate

Dois Lances Capitais Que Selaram a Sorte da Partida — Jogou Mal, Muito Mal, a Equipe Tlvinegra — Os Suburbanos Provaram Possuir um Grande Esquadrão, Jogando Certo e Convincentemente — 0 3 x 1 de Ontem em Gen Severiano — (De GERALDO ESCOBAR)

O Botafogo suou duplamente para garantir sua posição de líder. Suou pelo calor tremendo que fêz na tarde de ontem e teve que suar mais ainda, porque o time do Madureira esquentou mais o jôgo, exigindo o máximo dos alvinegros, que na verdade, venceram a partida em dois lances capitais. Duas grandes jogadas definiram o placar para a turma de General Severiano. Sim, porque naquela altura dos acontecimentos, quando o marcador registrava apenas 2x1 para o Botafogo, quem mandava no campo era o Madureira. Jogando certo, jogando bem, demonstrando possuir uma equipe muito bem orientada, o onze de Conselheiro Galvão foi um adversário duro, que jogou de igual para igual, a ponto de manobrar com nitida superioridade em todo o transcurso da segunda fase.

E, por falta de maior categoria entre seus atacantes, como também enfrentando uma das melhores defesas da cidade, onde na hora exata da aflição passa a imperar a classe, o clube tricolor suburbano não pôde modificar o "placard" Mas, repetimos, dois lances capitais salvaram o Botafogo quando o domínio das ações era totalmente dos visitantes. Numa saída falha de Gilson, Calixto chegou a gritar "goal" numa cabeçada certeira, mas Araty salvou milagrosamente, mandando para o lado da área, cobrindo bem a saída de Gilson. Pouco depois, ainda em plena pressão dos suburbanos, Bob desarmou Paulinho avançou de sua defesa até a linha média do adversário dando na frente a Jaime que decretou o terceiro "goal" do Botafogo. Foram êstes, os lances que liquidaram o time do Madureira. Um time que vinha forçando o "goal", e, se naquela altura houvesse o "goal" do empate, estamos certos de que mudaria inteiramente todo o panorama da partida. Jogando com a bola no chão numa verdadeira academia de "football" o Madureira só não foi mais feliz por falta de chance e falta de categoria entre alguns de seus elementos.

UM PRIMEIRO TEMPO PARA A GOLEADA E A QUEDA NA FASE FINAL

O Botafogo iniciou o jôgo atuando como verdadeiro líder. Desembaraçado, ofensivo e atirando de primeira, dava tôda a impressão de que iria golear. Não demorou muito, veio o primeiro "goal", e, pouco depois, o tento número dois. Jogando certo em tôdas as suas linhas, com um apoio convincente da intermediária e um bom trabalho de deslocamento da linha dianteira, o Botafogo deixou o Madureira parado em campo; ou melhor, apenas correndo atrás do adversário mas sem poder tomar qualquer iniciativa de contra-ataque ou mesmo de se armar, 2x0, e, prenúncio de goleada. Continuou sempre assim, com Carlyle, Jaime, Dino e Geninho se deslocando, abrindo brechas e empurrando a Garrincha para completar as manobras. Juvenal dinâmico. Bob excepcional. Andava o Botafogo como senhor absoluto da cancha. Outras oportunidades excelentes foram perdidas. Mas depois, caiu sensivelmente em sua agressividade. Parou o jôgo pelas pontas, havendo uma tentativa de "balle". Tipo do êrro, quando poderia ter partido para uma vitória fácil na fase inicial. Veio o "goal" do Madureira, e então, o time alvinegro tonteou. Os suburbanos cresceram em campo, passaram a perseguir o empate, desnorteando mesmo a turma de General Severiano. Porém, acabou o primeiro tempo e ficou no 2 x 1.

Na fase final, o decréscimo de produção dos botafoguenses foi dos mais intensos. O Madureira voltou dono absoluto da cancha. Pode-se dizer até, usando o ditado popular, que "alugou meio campo". Irezê quase não fêz defesas. Uma outra investida dos alvinegros, mas esporàdicamente. Tôdas as ações pertenceram ao Madureira. Falhou o Botafogo pelo seu elemento de "meio campo" que é Dino. Sem descer quando necessário e também pouco atacante, deixou desmantelada a zona principal do conjunto. O Madureira fêz descer Paulinho, que passou a ser o "pião". Trabalhou junto com Weber que fêz uma grande partida, enquanto Calixto brigava dentro da Área. Tontos, os botafoguenses estavam na iminência de sofrer o empate o que seria desastroso naquela altura. Todo time parado, confundindo-se e alucinado. Só Bob batalhava como um leão. Estava em tôdas, cabendo a Gerson garantir a zaga com rebatidas firmes, embora em muitas jogadas falhasse pela indecisão de Araty e Juvenal, como também de Santos. E o Madureira botando a bola no chão, "passeou" como quis. Foi lá na área do adversário, tendo inclusive a chance de fazer o tento do empate. Neste lance. Araty redimiu-se de todos os pecados, cobrindo a falha de Gilson que abandonou mal o "goal". Logo depois, tudo voltou ao normal no Botafogo. Dino se firmou um pouco, na questão distribuir o jôgo, descendo mais e travando as investidas de Paulinho e Weber naquele centro de campo. Mesmo jogando mal, atuando uma das suas piores partidas, Dino ainda deu para ajeitar a situação. Geninho avançou, Juvenal voltou a trabalhar tranquilo, e, também com bola no chão, o Botafogo acabou dando mais investidas. **Houve uma grande oportunidade de "goal" que Carlyle ia marcar, mas Garrincha, preocupado em ser o artilheiro, prejudicou seu companheiro.** Naquela altura, embora o Madureira continuasse jogando firme e convincente, já o Botafogo partia para o ataque. Mas, convém acentuar, que tudo se desenrolava à custa de muita categoria. Carlyle, a grande figura do ataque, bem seguido por Jaime, que fêz um trabalho satisfatório, o Botafogo ainda teve condição para ganhar. Dino falhou. Jogou muito mal, enquanto que Garrincha alucinado por querer ser artilheiro, prejudicou muito seu quadro. E assim, a vitória veio de maneira quase que inesperada. O terceiro "goal" aliviou a situação, quando a pressão era tôda do Madureira, num jôgo em que se esperava o "goal" do empate e surgiu o "goal" que deixou o Botafogo suspirando de alívio. Porém, o Madureira provou que é um grande quadro. Ninguém acredita por ser um clube pequeno, mas, vem jogando um "football" prático, simples e eficiente, com perfeita orientação técnica de Plácido Monsores. Seu mal, é ter apenas Paulinho na linha, já que os demais são confusos, principalmente Calixto que irrita com a série de "hands" que comete, prejudicando as investidas de seu quadro. Assim, mesmo sem convencer, já que fêz um segundo tempo apagadíssimo, o Botafogo ainda manteve a liderança, passando por um sério e perigoso adversário.

OS "GOALS"

Nos primeiros minutos, Dino recebe de Carlyle e Irezê tenta cortar o lance. Dino dribla o arqueiro, forma a confusão e dá para trás. Garrincha vem na corrida, acompanhando o lance. Evitar Darci e atira em gol. Bitum tenta mandar a corner, mas acaba assinalando gol contra. Era 1x0 Botafogo. Logo depois, deslocando-se bem, Jaime recebe na meia direita um centro perfeito de Carlyle. Mata a bola, corta um adversário e atidorme no lance, tal a perfeição do chute, e, era 2x0. No meio ra com efeito, enviezado. Irezê do primeiro tempo, Gilson faz uma defesa para evitar o corner, mas acaba perdendo o controle da bola. Calixto tenta tomar a bola mas é seguro pelo arqueiro e o juiz marca "foul", mas, fora da área. Cobrada a penalidade, Calixto cabeceia e marca o tento do Madureira. Com 2x1, terminada a primeira fase.

No período final, quando a pressão era forte do Madureira, Bob desarma a trama dos suburbanos. Toma a bola de Paulinho, e, sai da sua área avançando a vida tôda. Da linha média do Madurieira, vê Jaime correndo para receber. O ponteiro baiano, que foi muito produtivo ontem, recebe mesmo o passe na frente de Bob, e, apesar de apertado por Deuslene, coloca no ângulo marcando 3x1, com um tento de alta classe.

OS QUADROS, JUIZ, RENDA E ARBITRAGEM

O árbitro Tijolo estêve regular. Chegou a inverter umas faltas, favorecendo ao infrator, e, deixou de assinalar um pênalti nítido de Darci, quando coberto por Geninho, ajeitou a bola com a mão para rebater.

Os dois quadros formaram assim:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Jaime.

MADUREIRA: Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Orlando, Calixto, Paulinho, Rodolfo e Osvaldo.

Na preliminar o Botafogo venceu por cinco a zero e a renda foi de Cr$ 120.081,40.

LUXO E BELEZA
vestindo
A PERFEIÇÃO DA TÉCNICA

Eis o novo "combinado" RCA-Modêlo 21D-346

Rutherford

A CASA GARSON apresenta êste extraordinário "Combinado", nova e notavel realização RCA, que congrega o que existe de mais moderno em eletrônica. Tres aparelhos de alta classe num luxuoso móvel de grande beleza, que imprimirá mais uma nota de distinção em seu lar. Venhà examinar esta maravilha em nossas lojas!

- RÁDIO AM-FM, com sistema de som purificado. Alto-falante de 12", ondas médias e longas, controle automático de volume.
- TOCA-DISCOS "Victrola", automático, com 3 velc. Toca até 14 discos de 45"; 10 de 12" ou 12 de 10". Parada automática no último disco.
- TELEVISÃO RCA, tela de 21 polegadas. Sensibilidade e estabilidade da imágem apuradas pelas últimas descobertas da técnica.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

À VISTA
E A PRAZO

RUA OUVIDOR, 137
RUA URUGUAIANA, 107/9

51047/53 TF

RPM DELO contribue para a antecipação de 135 dias em gigantesca obra de terraplanagem!

Mais de 100 máquinas de terraplanagem trabalharam dia e noite, ininterruptamente, até a conclusão do projeto de aumento do Aeroporto de Los Angeles, USA. E utilizaram-se dos lubrificantes RPM DELO para motores diesel.

A remoção de 9.000.000 m3 de terra fez-se em apenas 13,5 meses quando eram previstos 18 meses!

Uma antecipação de 135 dias! Esse resultado se deve, em grande parte, à eficiência da lubrificação com RPM DELO que conservando os motores limpos, melhora o seu funcionamento e reduz o desgaste até em 85%! Assim os motores rendem o máximo, mesmo quando submetidos aos mais severos esforços!

Para que o senhor empregue o tipo RPM DELO adequado ao seu motor diesel, consulte o distribuidor RPM e o senhor terá a melhor lubrificação!

PRODUTO DA STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

ÓLEO LUBRIFICANTE RPM DELO PARA MOTORES DIESEL

REPRESENTANTES NO BRASIL:

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.

RIO
Rua Sacadura Cabral 81
Rede Telefônica 45-9944

S. PAULO
Avenida Ipiranga 586 - 4.º
Telefone 37-5719

Distribuidores Paraná: H. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA Rua Pedro Ivo 218 Telefone 46-56 Curitiba

A IUGOSLÁVIA DERROTOU A FRANÇA POR TRÊS A UM

ZAGREB, 18 (UP) — Num jôgo qualificado de simplesmente mediocre, a seleção de futebol da Iugoslavia derrotou hoje a da França por 3 x 1.

No 1.º tempo, os franceses venciam por 1 x 0.

Este foi o decimo jôgo internacional disputado entre os dois paises. O jogador mais destacado da partida foi o guardião francês René Vignal, que salvou sua méta por inumeras vezes.

BELGRADO, 18 (AFP) — A abertura da contagem foi feita pelos franceses no 44.º minuto do tempo inicial, numa escapada, de vez que atacantes locais mantiveram durante todo êsse periodo a defesa visilante em xeque, obrigando-a a se desdobrar para evitar a queda do reduto final.

No segundo os iugoslavos apertaram o cerco e aos 2 minutos de jôgo estava empatada a partida. Êsse tento estimulou os locais. Na cobrança de um escanteio a Iugoslavia marcou seu segundo goal, acentuando-se o dominio territorial e técnico dos locais que aos 15 minutos elevaram para 3 a contagem a seu favor.

O panorama da partida não se modificou até o apito final do árbitro. Foi merecido o triunfo iugoslavo pelo escore de 3x1.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1920

CASANOVA & CIA. LTDA.

Importadora de acessórios e peças para automóveis em geral

Avisam aos seus distintos fregueses automobilistas que mantêm um grande e variado estoque de peças legítimas "MOPAR", para automóveis CHRYSLER, DE SOTO, DODGE e PLYMOUTH, e caminhões FARGO, DODGE e DE SOTO, entre as quais:

RODAS - PARA-LAMAS - PÁRA-CHOQUES - SEM... - EIXOS - FRISOS DIVERSOS - TAMBORES DE FREIO - BLOCOS DE CILINDRO - PORTAS COMPLETAS PARA CARROCARIAS - PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

DISTRIBUIDORES PEÇAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION

Mantêm também um serviço perfeito e gratis de cravação de lonas de freio e discos de embreagem

MATRIZ:
Rua Figueira de Melo, 348/50
Tel.: 28-5200, 28-2131 e 28-5172

FILIAL.
Rua Barão de São Felix, 148
Tel.: 43-9708

Endereço Telegráfico: ZANOVA

RIO DE JANEIRO

Ouçam todos os domingos a Emissora Continental, das 9,05 às 9,30, PROGRAMA CONTINENTAL NO TURFE

Lance Por Lance a Vitória do Fluminense Sôbre a Portuguêsa Por 4 x 0

Marinho 2, Didi e Telê Devolveram Aos Lusos, Com Juros, os Dois a Zero do Primeiro Turno — Primeira Vitória Dos Tricolores Sôbre os Lusos, no Campeonato da Cidade

Bom público presente em Alvaro Chaves parapara assistir ao jôgo entre Fluminense e Portuguêsa. A preliminar bem disputada com ótimo desempenho dos lusos no segundo tempo quando chegaram a ameaçar a vitória dos aspirantes tricolores. Final: Fluminense 2 x 1.

OS QUADROS EM CAMPO

Finda a partida preliminar, os quadros ingressaram em campo apresentando estas formações:

FLUMINENSE: Velulo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Otávio, Colângelo, Neca e Baduca.

BOM COMEÇO

Iniciado o jôgo os lusos tentam uma investida pela direita, com boas manobras mas a defesa dos tricolores mostra-se firme.

Os tricolores vão à frente. Quincas cruza uma bola perigosamente e Antoninho defende sensacionalmente mandando a corner.

GOL DO FLUMINENSE

Voltam os tricolores ao ataque. Telê cruza ótimamente e Didi muito bem colocado cabeceia mandando o couro ao fundo das rêdes aos 2 minutos de jôgo.

COLÂNGELO AMEAÇA

Os da Portuguêsa vão ao ataque e Colângelo vence Pindaro cedendo a Baduca deslocado para a direita mas êste choca-se com Pinheiro e a bola vai a Vitor que extende à frente a Telê.

Os da Portuguêsa lutam ardorosamente e vão ao ataque. Otávio manobra hàbilmente e estende a Colângelo quando a situação não era de tranquilidade para os tricolores mas Vitor, entrando oportunamente, concede "corner".

CICARINO INTERVÉM COM SEGURANÇA

Telê recolhe o couro na defesa e estende a Didi na frente que tenta invadir a área quando Cicarino intervém com firmeza tirando-lhe o couro e afastando o perigo.

MARINHO ATIROU POR FORA

Os tricolores vão ao ataque. Marinho recolhe o couro e avança demasiadamente atirando por fora.

CICARINO DESARMA O "CENTER" MARINHO

Voltam os tricolores ao ataque. Marinho é lançado em velocidade, porém Cicarino intervem com firmeza e desarma Marinho, devolvendo o couro aos seus à frente.

FALTA DE BIGODE

Natalino recebe o couro e tenta a investida e Bigode intervém praticando falta.

VITOR DESARMA

Natalino recebe o couro, avança e cruza forte para Baduca que tenta centrar, porém Pindaro intervém e a bola sobra para Colângelo quando Vitor intervém desarmando o comandante luso.

FALTA DE PINHÉIHO

Os lusos vão ao ataque. Colângelo passa defeituosamente e a bola sobra para Otávio que tenta a investida quando Pinheiro intervém praticando falta.

"CORNER" DA PORTUGUESA

Os tricolores vão ao ataque por intermédio de Telê. Verifica-se uma confusão na área da Portuguêsa e Marinho atira violentamente rente ao travessão quando Antoninho saltou tocando ainda no couro. "Corner" contra a Portuguêsa.

PIMENTA AFASTA

Quincas leva o couro à frente e centra para Marinho que devolve ao ponteiro canhoto mas Pimenta intervém afastando.

GOL DO FLUMINENSE

Os tricolores insistem no ataque. Didi recebe, manobra ràpidamente e abre para a direita a Telê que de fora da área atira violentamente ao fundo das rêdes assinalando o segundo gol do Fluminense aos 17 minutos de jôgo.

COLÂNGELO DEMORANDO MUITO COM A BOLA

A Portuguesa vai à frente. Colângelo recebe o couro, manobra bem, porém, prende muito a bola nos pés até que Vitor o desarma e devolve o couro aos seus à frente.

MARINHO ATIRA LONGE

Os tricolores vão ao ataque. Marinho recebe em boas condições e atira muito longe do arco de Antoninho.

ANTONINHO DEFENDE

Os tricolores trocam passes próximo à área da Portuguesa até que Robson estica bom passe para Marinho à frente porém Antoninho intervem com segurança e defende.

VELUDO DEFENDE

A Portuguesa organiza uma boa investida. Otavio estende a Baduca que atira perigosamente porém Veludo defende com segurança.

ARISTOBULO ATIRA DE LONGE

A Portuguesa volta a intervir e Aristobulo, bem adiantado, atira violentamente de fora da área mas a bola eleva-se passando longe do arco de Veludo.

MARINHO PASSA MAL

Didi recebe o couro, avança perigosamente e estende a Marinho que à aproximação de Cicarino abre para Quincas, porém com muita fôrça mandando a bola pela linha de fundo.

TIRO PERIGOSO DE DIDI

Didi recebe de Marinho, desloca-se habilmente e atira violentamente mas a bola passou perigosamente rente ao poste lateral do arco de Antoninho.

MARINHO PERDE BOA OPORTUNIDADE

Os tricolores vão ao ataque e Marinho é atingido por Joe quando avançava perigosamente, perdendo otima oportunidade para aumentar a diferença.

VITOR CONCEDE CORNER

Os da Portuguesa vão ataque. Colângelo e Otavio trocam passes perigosamente. Pinheiro já tinha sido vencido quando Vitor intervem mandando a corner evitando o tiro final de Otavio.

FALTA DE COLANGELO SÔBRE BIGODE

Joe estende bom passe para Colângelo que tenta ultrapassar Bigode praticando falta sôbre o médio tricolor.

TOQUE DE JOE

Os tricolores vão à frente e o centro-médio da Portuguesa, Joe, comete toque que o juiz pune.

FALTA DE MARINHO SÔBRE JOE

Joe prepara-se para interceptar uma bola lançada sôbre sua área quando Marinho empurrou o pivot luso, pelas costas e o juiz puniu a falta.

COLANGELO NA PONTA CANHOTA

Colângelo trocou de posição com Baduca que passa a atuar na meia enquanto Otavio assume o comando da vanguarda.

ANTONINHO AFASTA DE SOCO

Os tricolores vão ao ataque. Uma bola lançada sôbre o arco de Antoninho obriga o goleiro dos lusos a saltar para afastar de soco porém o juiz assinalou o impedimento em que se colocára o ponteiro do Fluminense.

FALTA DE BIGODE

Natalino recebe o couro e tenta a fuga quando Bigode intervem praticando falta.

MARINHO PERDE BOA CHANCE

A bola vai de Telê até Pindaro no centro do gramado, quando é lançada otimamente para Marinho que desfrutando otima oportunidade atira precipitadamente para fora, perdendo boa chance para marcar.

MOMENTO DE PERIGO PARA A PORTUGUESA

Os tricolores realizam uma boa investida que leva o perigo à meta de Antoninho, mas a bola foi fora passando rente ao travessão do arco.

PRIMEIRO TEMPO: FLUMINENSE 2 x 0

Logo após finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando: Fluminense 2 x Portuguesa 0.

MARINHO MOVIMENTA O COURO

Após o periodo de descanso, os quadros voltam a campo e Marinho movimenta o couro dando início à disputa do segundo tempo.

QUINCAS NO COMANDO

Nas primeiras manobras dos tricolores Quincas aparece deslocado para o comando enquanto Robson ocupa a ponta canhota. Na primeira investida de Quincas Cicarino bloqueia o atacante mas o juiz pune foul.

JOE DESARMA TELÊ

Telê recebendo o couro desloca-se para o centro, numa perigosa investida quando Joe intervem com segurança afastando o perigo.

ANTONINHO PRATICA BOA DEFESA

Os tricolores vão à frente e Didi lança ótimo passe a Marinho porem Antoninho antecipa-se e pratica boa defesa.

PIMENTA SALVA MANDANDO A CORNER

Didi recebe o couro, manobra rápido e lança Quincas que avança perigosamente mas Pimenta defende mandando a corner quando a situação era de perigo para a meta de Antoninho.

PINHEIRO EXTENDE PARA A FRENTE

Otávio recolhe o couro, manobra habilmente e lança para a frente porém Pinheiro estava bem colocado para recolher o couro e estender amplamente para a frente.

GRANDE DEFESA DE ANTONINHO

Os tricolores vão à frente em boas manobras. Didi salta mais que Pimenta e estende para Quincas que avança perigosamente e atira violentamente porém Antoninho pratica sensacional defesa.

FALTA DE CICARINO EM EDSON

Os lusos tentam uma investida quando Edson leva o couro à frente mas Cicarino vem a seu encontro, tira-lhe o couro mas pratica falta.

FALTA DE NATALINO EM BIGODE

Os lusos vão ao ataque. Colângelo recebe o couro e cruza para Natalliano que tenta ultrapassar Bigode praticando falta.

MARINHO PERDE BOA OPORTUNIDADE

Didi recebe o couro leva-o à frente e estende para Marinho que demora e a bola vai perder-se pela linha de fundo.

BOA DEFESA DE ANTONINHO

Os tricolores vão ao ataque. Robson manobra e estende para Didi e Marinho porém Antoninho, num salto espetacular defende junto ao ângulo.

PIMENTA AFASTA OTIMAMENTE

Telê vai à área da Portuguesa mas quando tentava passar por Pimenta êste rebate com segurança, afastando o perigo.

CICARINO AFASTA BEM

Vão os tricolores à frente e Cicarino salva a situação afastando o couro quando Quincas projetava-se perigosamente. Cicarino ficou contundido.

BOA DEFESA DE ANTONINHO

Voltam os tricolores à frente quando Didi projeta-se para cabecear mas Antoninho pratica grande defesa.

MARINHO PERDE NOVAMENTE

Os tricolores vão ao ataque e Marinho recebe, avança perigosamente, vence Pimenta e aproxima-se do arco porém o tiro saiu desviado para fora quando o comandante desfrutava excelente oportunidade.

CABEÇADA PERIGOSA

Baduca cobra um tiro de canto e Otávio salta espetacularmente cabeceando perigosamente, mas Pinheiro consegue cabecear e a bola é impulsionada para fora.

TIRO PERIGOSO

Os tricolores voltam à carga e Robson, recebendo ótimo passe de Didi atira violentamente, com perigo, mas a bola passa muito alto da meta de Antoninho.

FALTA DE CICARINO

Quincas leva o couro e tenta a invasão da área quando Cicarino pratica falta que o juiz assinala.

GOL DO FLUMINENSE

Os tricolores vão ao ataque. A defesa da Portuguesa confunde-se e Marinho entra decididamente para mandar o couro ao fundo das rêdes, aos 25 minutos, conquistando o terceiro gol do Fluminense.

DECAI O JÔGO

O jôgo decai bastante, com os tricolores conformados com o placar procuram acomodar-se, enquanto que os defensores da Portuguesa não conseguem rearticular-se para tirar proveito da situação.

PINHEIRO SALVA SITUAÇÃO DELICADA

Natalino recebe o couro, avança perigosamente e Pinheiro intervém com segurança para evitar uma situação bastante delicada para a meta de Veludo.

CICARINO AFASTA

Os tricolores voltam a pressionar quando Cicarino, um dos elementos mais destacados da defesa da Portuguesa, afasta oportunamente, evitando uma situação delicada para sua meta.

GOL DO FLUMINENSE

Telê recebe o couro e vai à frente centrando ótimamente para Marinho, entrando decididamente, mandar a bola ao fundo das rêdes assinalando o 4.º tento do Fluminense.

FINAL: FLUMINENSE 4 x PORTUGUESA 0

Com ações que não chegaram a constituir ameaça para a cômoda vitória do Fluminense apesar do espirito de luta da Portuguesa, finalizou o jôgo com o marcador assinalando: Fluminense 4 x Portuguesa 0.

CONCURSOS ESPORTIVOS:

Às 16 Horas a Entrega dos Prêmios

Hoje, às 16 horas, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores dos nossos concursos esportivos, o de palpites de futebol e o "Vamos recorrer à memória", relativo a Benitez.

Os felizardos, como já foi noticiado, são os Srs.: Paulo Feio de Lacerda, Rua Pedro Américo 14, apartamento 303, que, com 28 pontos, ganhou sozinho o primeiro lugar, abiscoitando mil cruzeiros; Emitério de Barros G., Rua Catumbi, 44, que, com 27 pontos, ganhou sozinho o segundo lugar, abiscoitando quinhentos cruzeiros; e Nilton Santos, Rua João Alfredo, 26, apartamento 101, Hélcio Monteiro da Silva, Estrada Vicente de Carvalho, 4, apartamento 302, Vaz Lobo, Wilsomann Fiuza Mendez, Rua Ne★ron Prado, 65-A, Casa 1 e Emilia Dias da Silva, Rua Raimundo Rabelo, 222, que, com 26 pontos, ganharam o terceiro lugar, fazendo jus ao prêmio de duzentos e cinquenta cruzeiros que, ou decidirão em sorteio ou dividirão em rateio.

Também receberá seu prêmio de duzentos e cinquenta cruzeiros o leitor Eduardo F. dos Santos, Rua Sacadura Cabral, 113, 2.º andar, Saúde, cuja solução correta (Benitez no último Olaria x Flamengo) no teste "Vamos recorrer à memória?" foi a sorteada. O sorteio se efetuou sábado, às dez horas, em nosso saguão, na presença de numerosos concorrentes, e quem o realizou foi o leitor João Climaco de Aguiar, residente na Rua General Bruce, 897, sobrado, São Cristóvão.

Os vencedores dos palpites devem trazer o cupão-canhoto correspondente e o das silhuetas uma identidade qualquer.

E quanto à rodada de ontem, os concorrentes que fizeram um número de pontos necessário a uma das três classificações, queiram ter a gentileza de nos procurar ou telefonar (43-2936, Ramal 5) dando as informações necessárias, até quarta-feira às 10 horas. Depois dêsse prazo não serão consideradas quaisquer reclamações, sendo proclamados vencedores aqueles que então estiverem com o maior número de pontos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA ROSAIO 98
De 13 às 18 horas.

A MÁGOA DE MARINHO:

"FUI EXPULSO POR QUERER GANHAR O JÔGO!!

Novamente o Flamengo venceu quando faltavam nove minutos para o término da partida, o que, sem dúvida, é singular coincidência. E os comentários no vestiário giravam em tôrno disso, bem como sôbre o incidente havido entre Ari, o goleiro do Bonsucesso e Marinho, vítima e expulso de campo como se também êle, fôsse o agressor.

"FUI EXPULSO POR QUERER GANHAR O JÔGO

E antes de mais nada, assim que Marinho chegou ao vestiário, procuramos saber os motivos que o haviam levado a inquirir Mário Viana sôbre a punição que êste lhe impusera. Disse o zagueiro rubronegro:

— "Estou admirado, sinceramente, porque não agredi ninguém. Pelo contrário, fui agarrado por Ari, numa gravata que quase me sufocava e procurei me livrar dela imediatamente. Mas o meu verdadeiro objetivo era, justamente, a bola, e só com ela me preocupava. Havíamos empatado e eu queria ganhar o jôgo. Como Ari já tinha agredido Indio entendi que devia acabar com aquilo e colocar a bola no centro do campo. Nada mais que isso, e nada mais justo, portanto. Mas Mário Viana julgou de outro modo e me expulsou, expulsando também Ari, que apesar disso, ou talvez por isso mesmo, quis continuar a briga na pista".

Marinho está abatido, inconsolável com a expulsão e explica ao repórter:

— "Veja você a minha pouca sorte. Sou punido por querer ganhar o jôgo, por defender as cores do meu clube. Isso, para mim, é u'a mancha grave, dificilmente reparável. Mas não há de ser nada, e farei tudo para que êsse incidente fique esquecido".

Num profissional correto como Marinho, realmente o caso é de lastimar. Basta vêr o comportamento do craque em tôdas as partidas, em tôdas as ocasiões em que o juiz lhe dirige a palavra. Marinho baixa a cabeça e cruza os braços atrás do corpo, num silêncio respeitoso. Mas futebol é paixão, e cega em momentos como aquêle em que ambas as equipes queriam ganhar a partida.

"ENTRARAM COM MA' INTENÇÃO"

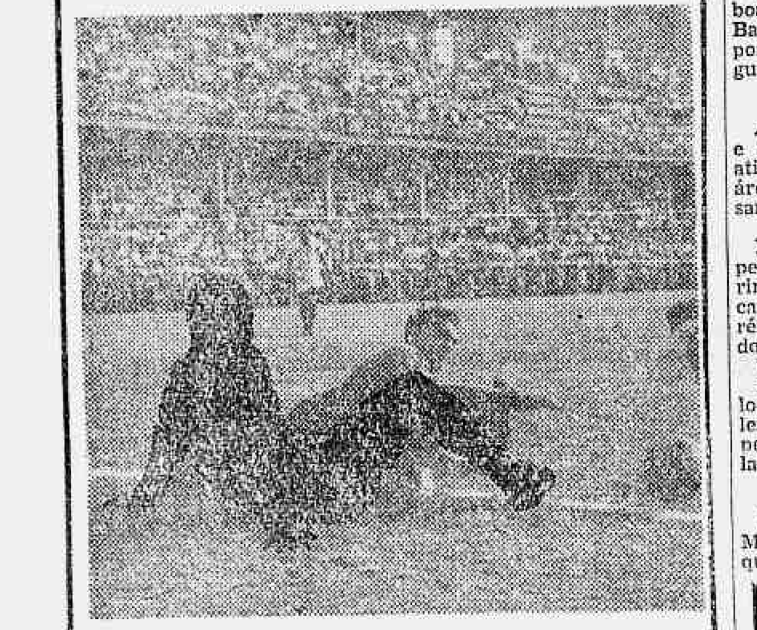
Chamorro tinha uma queixa amarga a fazer, também. Numa defêsa realmente arrojada o arquelro do Flamengo sofreu violento pontapé do braço e uma pisada na mão contundida, razão pela qual teve que engessá-la mais uma vez; — "Entraram com má intenção, e isso não se faz. Quando um goleiro se atira, de frente, e entrega o rosto e o corpo na defêsa da bola, considero um crime o atacante, propositalmente, chutar o goleiro. E me chutaram sem piedade".

E olhando desconsoladamente para o braço e a mão enfaixada:

— "Meu destino é engessar a mão. Creio que o Dr. Paulo traz essa gaze só para mim, mas espero que essa semana seja a última que isso aconteceu. Já paguei a minha cota de sofrimento. Agora devo pagar a confiança em mim depositada pela torcida".

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no cliché — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — E' só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador.



Ai está a nona cena. E' o lance de um jôgo, realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é êle? Em que jôgo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Póresidente Vargas, 1938 —Rio.

O jogador é..

O lance é do jôgo..

....

Realizado em..

Nome do concorrente..

....

Endereço ....

....

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

PLACAR "ULTIMA HORA" — NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADOS

PROFISSIONAIS

Botafogo	3	x Madureira	1
Fluminense	4	x Portuguêsa	0
Flamengo	3	x Bonsucesso	1
Vasco da Gama	6	x Canto do Rio	1
Bangu	1	x Olaria	0
São Cristóvão	0	x América	0

ASPIRANTES

Flamengo	2	x Bonsucesso	1
Fluminense	2	x Portuguêsa	1
Botafogo	5	x Madureira	0
Vasco da Gama	6	x Canto do Rio	1
São Cristóvão	1	x América	1
Bangu	4	x Olaria	2

JUVENIS

Bangu	3	x Olaria	2
Botafogo	2	x Madureira	0
Fluminense	5	x Portuguêsa	1
Flamengo	1	x São Cristóvão	0
América	3	x Bonsucesso	1

CRUZEIROS NAS RODADAS

Fluminense x Portuguêsa	Cr$ 100.095,00
Botafogo x Madureira	Cr$ 120.081,40
Bonsucesso x Flamengo	Cr$ 160.109,00
Vasco da Gama x Canto do Rio	Cr$ 67.021,40
São Cristóvão x América	Cr$ 48.494,90
Olaria x Bangu	Cr$ 18.034,80

RENDA BRUTA

Flamengo	Cr$ 8.156.156,60
Fluminense	Cr$ 5.841.730,30
Vasco da Gama	Cr$ 5.815.895,70
Botafogo	Cr$ 4.255.152,80
América	Cr$ 3.030.591,40
Bangu	Cr$ 2.035.909,00
Portuguêsa	Cr$ 1.378.609,00
Olaria	Cr$ 1.247.569,00
Canto do Rio	Cr$ 1.241.117,90
Madureira	Cr$ 963.052,70
Bonsucesso	Cr$ 959.604,90
São Cristóvão	Cr$ 857.025,20

COLOCAÇÃO

Botafogo	5	Bangu	19
Fluminense	5	Olaria	20
Flamengo	6	São Cristóvão	21
Vasco da Gama	8	Portuguêsa	22
América	12	Bonsucesso	24
Madureira	13	Canto do Rio	25

ENTRE OS FRANGUEIROS

Moacir (Olaria)	1
Osvaldo (Vasco)	1
Julião (Amér)	2
Jophe (Bonsuc)	2
Serafim (Bons)	2
Borrachinha (Madureira)	2
Anibal (Olaria)	3
Horácio (Canto do Rio)	4
Jorge (Bangu)	5
L. Carlos (Amé)	5
Chamorro (Fla)	7
Castilho (Flu)	7
Veludo (Flu)	7
Garcia (Fla)	11
Marujo C. do Rio)	11
Osni (América)	13
Fernando (Bangu)	14
Gilson (Botaf)	15
Arizona (Bangu)	15
Ernani (Vasco)	18
Irezê (Madur)	19
Celso (Olaria)	22
Hélio (S. Crist)	26
Celso (C. Rio)	26
Antoninho (Port)	32
Ari (Bonsuc)	36

"ARTILHARIA"

Vasco da Gama	45
Flamengo	43
Botafogo	40
Fluminense	31
América	28
Bonsucesso	19
Olaria	19
Bangu	18
São Cristóvão	16
Madureira	15
Portuguêsa	13
Canto do Rio	11

"CORTINA DE FERRO"

Fluminense	14
Botafogo	15
Flamengo	18
Vasco da Gama	19
América	20
Madureira	21
Olaria	26
São Cristóvão	26
Bangu	32
Portuguêsa	32
Bonsucesso	40
Canto do Rio	41

ENCHENDO O PÉ

Garrincha (Bot)	13
Benitez (Fla)	13
Marinho (Flu)	12
Vavá (Vasco)	10

Sarcinelli (S.C.)	10
Pinga (Vasco)	10
Ferreira (Amé)	9
Dino (Bot.)	9
Alvinho (Vasco)	9
Indio (Fla)	9
Sabará (Vasco)	8
Vinicius (Botaf)	8
Simões (Bonsuc)	8
Rubens (Fla)	8
Washington (Ola)	7
J. Carlos (Amé)	7
Didi (Flu)	7
Telê (Flu)	7
Baduca (Port)	6
Nivio (Bangu)	6
Vassil (Amé.)	5
Leônidas (Amé)	5
Esquerdinha (Fla)	5
Calixto (Madur)	5
Maneca (Vasco)	4
Soca (Bonsuc)	4
Moacir (Bangu)	4
Osvaldo (Mad.)	3
Benedito (Bons)	3
Miltinho (C. Rio)	3
Esquerdinha (Ola)	3
Lima (Olaria)	3
Neca (Portug)	3
Cabo Frio (S. C.)	3
Joel (Fla)	3
Rato (Madur)	3
Carlyle (Bot.)	3
Miguel (Bangu)	2
Nicola (Bonsuc)	2
Menezes (Bangu)	2
Orlando (Flu)	2
Geninho (Botaf.)	2
Wilson (Mad)	2
Ariosto (Botaf)	2
Jaime (C. Rio)	2
Roberto (C. Rio)	2
Aristobulo (Port.)	2
Maxwell (Ola.)	2
Ipojucan (Vasco)	2
Robson (Flu)	2
Jaime (Botaf)	2
Décio (Bangu)	1

SALDOS E "DEFICITS"

Vasco da Gama	45 - 19 : 26 - 0
Flamengo	43 - 18 : 25 - 0
Botafogo	40 - 15 : 25 - 0
Fluminense	31 - 14 : 17 - 0
América	28 - 20 : 8 - 0
Madureira	15 - 21 : 0 - 6
Olaria	19 - 26 : 0 - 7
São Cristóvão	16 - 26 : 0 - 10
Bangu	18 - 32 : 0 - 14
Portuguêsa	13 - 32 : 0 - 19
Bonsucesso	19 - 40 : 0 - 21
Canto do Rio	11 - 41 : 0 - 30

NOS ASPIRANTES

Fluminense	2
Vasco da Gama	7
América	9
Flamengo	9
Botafogo	11
São Cristóvão	15
Olaria	17
Bonsucesso	19
Canto do Rio	19
Bangu	21
Portuguêsa	23
Madureira	27

ENTRE OS GAROTOS

Bangu	7
Flamengo	8
Fluminense	8
Bonsucesso	10
Botafogo	10
Vasco da Gama	12
América	12
São Cristóvão	13
Madureira	23
Olaria	23
Portuguêsa	23

COM APITO NA BÔCA:

Mário Viana	15
Tijolo	15
Franz Grill	14
Gama Malcher	13
Erick Westman	12
Adelino R. de Jesus	11
José G. Sobrinho	8
Eunápio Queiroz	2

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

SÁBADO

Bangu x Botafogo — (Maracanã)

DOMINGO

Fluminense x América — (Maracanã, à tarde)
Flamengo x Vasco — (Maracanã, pela manhã)
Canto do Rio x Madureira — (Caio Martins)
Portuguêsa x Olaria — (Campos Sales)
Bonsucesso x S. Cristóvão — (T. de Castro)

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XVI Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
FLUMINENSE	X	AMÉRICA	......
BANGU	X	BOTAFOGO	......
FLAMENGO	X	VASCO	......
CANTO DO RIO	X	MADUREIRA	......
BONSUCESSO	X	S. CRISTÓVÃO	......
PORTUGUÊSA	X	OLARIA	......

Nome ....

Endereço ....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XVI Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
FLUMINENSE	X	AMÉRICA	......
BANGU	X	BOTAFOGO	......
FLAMENGO	X	VASCO	......
CANTO DO RIO	X	MADUREIRA	......
BONSUCESSO	X	S. CRISTÓVÃO	......
PORTUGUÊSA	X	OLARIA	......

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1938, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5, munidos dêste cupão-cópia e cujo número de pontos os habilitem a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquêle prazo não serão considerados quaisquer reclamações. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento, e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O cavalo MARCO melhorava dia a dia. Na oportunidade do Clássico Jockey Club Argentino, já assinalávamos a chance do filho de Eboo, se a corrida fôsse processada na pista de areia onde perdera para KAYAK por diferença mínima, num páreo em 1.800 metros, ficando o ganhador a um quinto do "record" de Maki. Sábado, MARCO apagou da tabela, aquela marca de 113" que Tomyrim firmou e mais alguns igualaram, reduzindo para menos dois quintos o tempo para aqueles que de novo quiserem se colocar em pé de igualdade, nesse tiro de meio fundo. Resultado que registramos com prazer, porque o MARCO é cavalinho transformado em "crack" pela competência de um treinador zeloso, trabalhador e modesto, como êsse Mariano Salles, um rapaz de poucas falas, mas de excelentes qualidades. Moreno, de tão satisfeito com essa vitória em que tanto acreditava, afirmou-nos ser capaz de pagar a viagem de ida e volta à Pôrto Alegre — dêle e do cavalo — se confirmarem essa inscrição que está faltando ao "Bento Gonçalves". O novo recordista dos 1.800 metros, com a ausência de TORPEDO, é um candidato em potencial, nas provas em distâncias mortas, na areia. E' um potro em evolução, que melhora dia a dia e que, se continuar em progresso irá causar inveja a muita gente boa, pois é valente e "mete patas".

● Sexta-feira aconteceu mais um almôço entre quatro paredes, da dupla João Rangel Pinto e Gonçalino Feijó. Dessa vez estêve presente o técnico Zezé Moreira — o mesmo do revolucionário sistema da "marcação por zona" — uma das glórias de nosso futebol. Os motivos do ágape foram secretos, mas as línguas viperinas da Gávea adiantam que a mesa redonda aconteceu a título de intercâmbio turfe-futebolístico. Gonçá ensinou ao Zézé as malandragens do turfe para aplicar ao futebol, e o técnico Moreira trocou em miúdos para o "Bode" a tática da marcação por zona, a ser adaptada aos filhos de Galeon no Grande Criterium. João Pinto ficou na encolha e acabou convidando o Zézé para um passeio a Pôrto Alegre. Uma aproximação com o Internacional, quem sabe?...

• • •

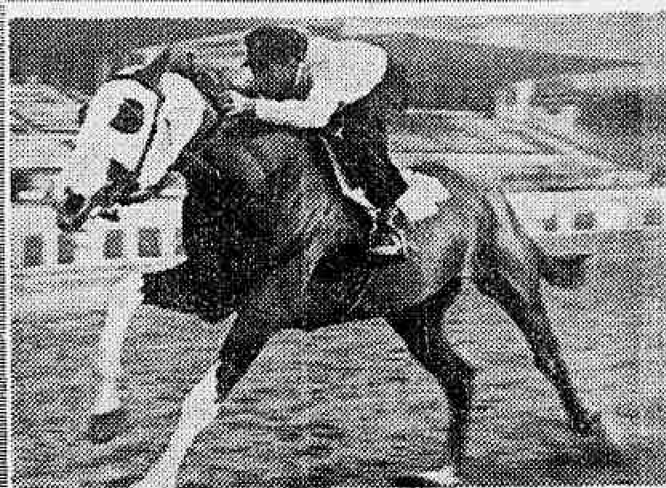
● **A Comissão de Corridas que, às quintas-feiras, fica reduzida à presença simbólica do Presidente Mário Ribeiro no sábado, estêve em grande atividade. Mandou que o Serviço de Veterinária, além da saliva, recolhesse as fezes e a urina do cavalo Don Roberto. Medida parcial porquanto além de Don Roberto, outros cavalos também ganharam, na sabatina. E dizem que a C.C. vai organizar os projetos para as corridas das quinta-feiras, com a necessária antecedência, como recomenda o Código. Os fracassos de INAH e HONNEY GIRL foram os motivos do "estalo" tardio, mas providencial...**

• • •

● A partir de sábado que, cêrca de 1.000 cavalariços do J. C., estão sem ter onde comer. O restaurante do SAPS, lá do Leblon, onde almoçam e jantam os anônimos trabalhadores do turfe, pela módica quantia de 5 cruzeiros, — o restaurante em causa — fechou para obras e reformas. Agora os cavalariços, por nosso intermédio, pedem providências do Jockey, porque com a ascensão do custo de vida, não têm onde comer comida barata, a não ser que comam o pão que o diabo amassou.

• • •

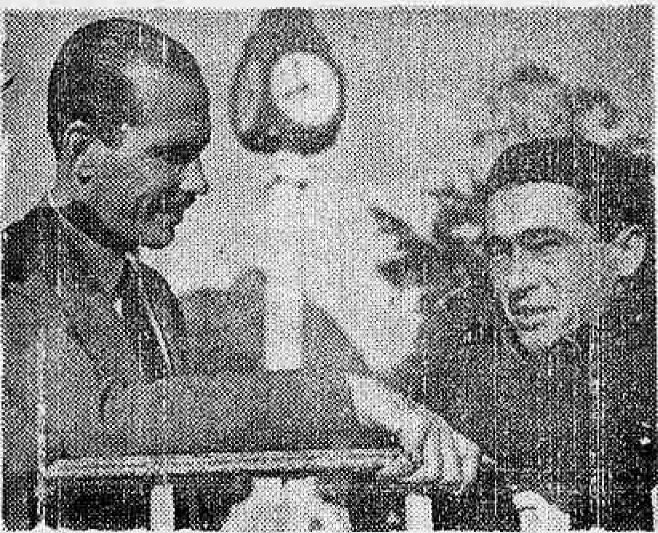
● MISTER RIO foi abandonado pelo Artur Araujo, que preferiu GIBATAO. O filho de Guaycurú logrou apenas um 4.º lugar, enquanto o descendente de Galeon lhe seguiu imediatamente, fora do "placard". Dario não entendeu bem o pretinho do Gonçalino, forçado a uma partida prematura de 1.000 metros, quando corrido tenteado chegaria mais perto. Quem gostou da montaria do filho de Canapús foi Dona Flávia, espôsa do freio gaucho que teve oportunidade de estrear um modelo de Jacques Fath, de linho, produto da vitória de GERBERA...



Away, o favorito do Grande Prêmio "Salgado Filho"

AWAY TROCOU DE GOVÊRNO

O exemplo GIBATAO frutificou. O filho de Guaycurú dominava o govêrno do bridão e para ser amansado no trajeto apelaram para a troca de regime. Agora é o "Gato de Máscara" — AWAY que sofre as influências da reforma ministerial. Já na manhã de ontem, ao se preparar de forma espetacular para o Grande Prêmio Salgado Filho — quando espatifou os cronômetros — assinalando 158" para os 2.400 metros, o filho de Foxhunter passou à tutela de um govêrno de pulso forte. Um freio — Artur Araujo — trabalhou o tio de Tirolesa e os resultados foram benéficos porquanto o alazão do Sr. Roger Guthmann, de fato, se apresentou menos voluntarioso naquele trabalho, com vistas à prova central de domingo. O galopador que secundou GUALICHO no Grande Prêmio Brasil completou a milha final em 101" cravados, com um "rush" de 12"2/5 para os últimos 200 metros, exercício que o credencia como candidato destacado ao Grande Prêmio Salgado Filho. Segundo nos informou o treinador Juan Zuniga, a montaria de AWAY será entregue aos cuidados de Artur Araujo, domingo, no caso de Francisco Irigoyen ir à Cidade Jardim, para pilotar OBOLENSKI, porquanto El Negro Diaz, além de suspenso, se encontra em viagem ao Chile.



Solanés acertou o relógio com Rigoni. O titular do Stud Verde e Prêto concordou com a presença de Baltimore no "Bento Gonçalves" e o famoso "Homem do Violino" fará sua "rentrée" em pistas gaúchas

O "Homem do Violino" Fará Sua "Reentrée" em Pôrto Alegre

MONTARÁ BALTIMORE NO "BENTO GONÇALVES"

Decidida a Participação do Defensor do Stud Verde e Prêto na Grande Prova do Turfe Sulino — Solanés, a ULTIMA HORA: "Com Rigoni eu já Fico Sossegado — Esperada Grande Atuação do Filho de Blackmoor no Grande Prêmio "Salgado Filho"

Até ontem ainda não estava decidida a presença de BALTIMORE no Grande Prêmio Bento Gonçalves. O "Stud" Vêrde e Preto tem um compromisso de enviá-lo ao Paraná, em dezembro próximo, quando será corrido o Grande Prêmio Paraná. E não queria se precipitar no preparo do filho de Blackamoor para um confronto em Moinhos de Vento, em novembro vindouro. Entretanto, BALTIMORE atravessa um estado magnífico, presentemente, conforme revelou ao derrotar EFUSIVO, quinta-feira passada. Aquela vitória, pròpriamente, foi um trabalho do pensionista de Pedro Gusso Filho, para o Grande Prêmio Salgado Filho a ser realizado no domingo vindouro. Por isso, diante da insistência do convite do gaúcho para que êle participe do Grande Prêmio BENTO GONÇALVES, onde será uma sensação, os titulares do "Stud" Vêrde e Preto decidiram inscrevê-lo nos 3.200 metros da maior prova do turfe sulino.

Afinando o Violino

Eurico Solanés, na presença do reporter, em conversa com o Rigoni, afirmou:

— BALTIMORE irá com o Gusso e será montado pelo RIGONI.

O "homem do violino", cuja ida já estava assentada, mesmo que não lograsse qualquer montaria, pois ficou encantado com as gentilezas de que se viu cercado, no ano passado, revelou-nos:

— Em homenagem ao público carreirista de Moinhos de Vento farei minha "reentrée" nas pistas, depois do acidente que me deixou inativo por três meses, em Pôrto Alegre. Montarei BALTIMORE com muita satisfação, não somente por se tratar de um excelente cavalo, como também pelo fato de representar um "stud" de minha simpatia, êsse VERDE E PRETO do meu amigo Solanés e "Seu" Otávio.

Solanés, encerrou com chave de ouro sua decisão, afirmando:

— Nós todos estaremos lá, em novembro. Indo com o GUSSO e o Rigoni, eu fico mais sossegado. O potro merece ser bem tratado...

Away Espetacular

Passou 2.400 em 158, com 1292/5 a Última Volta — Panther Trabalhou em 136 Fácil — Reveur Marcou 158 os 2.400 — Grey Girl Fêz 1322/5 à Vontade — Os Trabalhos de Ontem

Esteve bem animada a manhã de ontem no hipódromo, por ocasião dos trabalhos para as próximas corridas.

A nota de realce foi constituída pela experiência feita com AWAY no regime do freio, montando-o Artur Araujo cuja fama de bom amansador é assás conhecida.

E o pensionista de Zuniga não estranhou a mudança, tanto que produziu espetacular exercício, enchendo as medidas.

Subiu até os 2400 e daí arrancou, suave, fazendo os primeiros 360 em 28 3|5 e chegando até à milha (600) em 56 2|5.

Completou o percurso em 158, o que dá para a última volta (2040) 129 2|5 e para os 1600, 101 3|5, marcas notáveis. Fez os primeiros 1200 em 81 e os últimos em 77, sendo o quilômetro final em 64 2|5. Zuniga ficou radiante e teve longa conversa com Araújo depois do exercício.

PANTHER, Castillo, saiu dos 2040 suavíssimo, fazendo os 2040 em 136 cravados, à vontade, com 105 2|5 a milha, 79 3|5 os 1200 e 66 o quilômetro final. Covarruleias confirmou.

Outro bom exercício fez REVEUR, A. Portilho, que marcou 158, tempo igual ao de AWAY. Porém os finais foram inferiores, já que para a volta fechada chegou em 133, a milha em 104 2|5, os 1200 em 79 2|5 e os últimos 1000 em 66 3|5, aliás, com ação muito boa.

GREY GIRL, Lélé, trabalhou mais forte um pouco esta semana, tendo marcado 132 2|5, 103 3|5 e 66 3|5. Chegou com muitas sobras.

ARENOSO, Araújo, passou 2040 em 136 a meio de raia, sendo os 1600 em 102 e os últimos 1000 em 66, sem ser exigido em parte alguma.

GATILLO, Moreno, foi o que menos agradou, fazendo a volta em 134 1|5, os 1600 em 105 e o quilômetro final em 66 1|5. Não tinha boa ação no final.

Afora os citados, anotamos mais os seguintes trabalhos:

ARAPUAN, A. G. Silva, 1300 em 87 2|5 com boa ação.

BUONAROTTI, Castillo, 1500 em 94 3|5, corria muito.

BATAILLEUR, Lélé, 1600 em 106 3|5, vinha dos 2040.

RUMENA, J. Souza, 1400 em 89 3|5 bem.

FRONDOSO, Ruy, 1500 em 103 2|5 muito suave.

ATBARAH, Vieira, 1400 em 88 2|5 com sobras.

AMORÉ, Araújo, 1400 em 89 bem.

OGRE, Ullôa, 1400 em 93 muito fácil.

JERSEI, Pinheiro, 1600 em 106 1|5 à vontade.

PARTHENON, J. Souza, 1600 em 107 3|5 suave.

MAR NEGRO, Araújo, 1200 em 83 sem agradar.

CACAU, Lélé, 1500 em 98 2|5 fácil.

GUAMBI, Comaro, 1500 em 97 1|5 suave.

REVERÊNCIA, Moreno, 1400 em 89 com boa ação.

NHASINHA, Neves, 1600 em 105 3|5 fácil.

CAPIBERIBE, Moreno, 1500 em 102 suave.

NORA, Sidney, 1500 em 103 2|5 fácil.

BABY, L. Vieira, 1600 em 107 sem exigir.

GREY BOY, Ruy, 1000 em 64 boa ação.

IDU, Armando e BOLONHA, L. Domingues, 1500 em 95 agradando ambos.

CLEON, A. Portilho e ALIVIADA, J. Araújo, 1200 em 79 2|5, vencendo a égua, chorando.

JECA, Neves e MONT ROYAL, Ullôa, 1300 em 84 com sobras.

INSHALLA, Vieira e SILVESTRE, J. Souza, 1500 em 96 2|5 fácil para aquele.

CAMPO DO 'SALGADO FILHO'

Ficará assim formado, possivelmente, o campo do grande prêmio de domingo próximo na Gavea:

PANTHER — E. Castillo.
AWAY — A. Araújo.
G. GIRL — D. F. Silva.
REVEUR — A. Portilho.
GATILLO — C. Moreno.
BALTIMORE — I. Pinheiro.
ARENOSO — B. Ribeiro.
EFUSIVO — J. Portilho.

NOVO CARTAZ PARA O "BENTO"

Com a provável deserção de TORPEDO do Grande Prêmio Bento Gonçalves, os 3.200 metros da prova máxima do turfe gaúcho não perderam a atração. O arenático filho de Sargento, uma lamentável ausência naquela carreira, foi substituido pelo platino EFUSIVO, o defensor da farda do Sr. Attilio Tedesco que na pista de areia demonstrou na Gávea ser um excelente corredor. E' certa a presença do filho de Full Sail, em Moinhos de Ventos, para onde será embarcado em 1.º de novembro, em companhia de OBOLENSKI, LORD ANTIBES e BALTIMORE. A ida do cavalo MARCO ainda é problemática, apesar do empenho que está fazendo o bridão Cândido Moreno para conseguir essa montaria do novo recordista dos 1.800 metros. Como se vê, dia a dia, aumenta o interêsse pelo Grande Prêmio Bento Gonçalves, devendo-se lamentar, além da ausência de TORPEDO, a deserção da jaqueta estrelada, porquanto sua representante INAH, que esteve em vias de ser inscrita, naquela prova, deverá ser submetida a um descanso, conforme tivemos ocasião de ser informados.

Corrêas Vai Entrar Nos Eixos

A Nova Diretoria do J. C. de Petrópolis Tem um Programa a Cumprir — Tirou o Paletó e Arregaçou as Mangas — Cada Coisa a Seu Tempo Para Que os Homens Nos Seus Lugares Levem o Respeito às Corridas da Serra

Quando combatemos Corrêas e os homens de Corrêas, é preciso que se diga, não fazemos campanha pessoal nem sistemática. Não queremos que o pradinho de Petrópolis encerre suas atividades e feche os seus portões. Nada disso. Corrêas é necessário e vital ao turfe, como hipódromo auxiliar, um verdadeiro desafôgo para os animais sem muita chance que entopem as dependências da Vila Hípica da Gávea. Lá existem condições para que êsses parelheiros completem o seu ciclo de vida hípica, proporcionando oportunidades inexistentes num hipódromo maior, como o da Gávea. Por outro lado, seu funcionamento permanente é de reconhecida utilidade pelos profissionais menos favorecidos que, das inscrições de seus pensionistas na Serra, conseguirão meios para a própria subsistência. Vamos portanto, estimular as carreiras na Serra, prestigiando a nova Diretoria presidida pelo Coronel Galeno Gomes, a quem abrimos desde já um crédito de confiança.

Nos Eixos

Não conhecemos pessoalmente o novo dirigente da entidade de serrana. Entretanto, segundo estamos informados, se trata de um homem de bem, animado da melhor das intenções, cujo principal objetivo é recuperar a sociedade turfística da cidade de veraneio serrana. De pulso firme, com qualidades de administrador reconhecidas, o Coronel Galeno quer moralizar o nível das corridas, tão desprestigiadas nos últimos tempos pela antiga diretoria, cujos desatinos administrativos deixaram Corrêas em posição insustentável, diante do público carreirista e do próprio Jokey Club Brasileiro que nenhum apoio emprestava à sua vizinha mais próxima, a quem passou até a hostilizar, fazendo realizar carreiras às quintas feiras.

Trabalho Firme

Segundo tivemos ocasião de observar, os auxiliares imediatos do Coronel Galeno Gomes estão no propósito de levantar o turfe petropolitano. Tiraram os paletós. Arregaçaram as mangas. E meteram mãos à obra, numa campanha de redenção para Corrêas. O lema é: — Cada coisa a seu tempo para que os homens nos seus lugares levem o respeito às corridas da Serra!

Isso significa que, em uma semana, grande parte dos débitos em atraso, daquela sociedade, já foi saldada. E não haverá descanso enquanto não for pago o último centavo cuja liquidação por tanto tempo esteve contemporizada. Em seguida, com os capitais levantados, investimentos serão feitos para melhorar o padrão técnico das corridas e permitir melhores condições para que as carreiras se processem com a necessária regularidade. Aumento de pistas e construção de 250 cocheiras são duas etapas a ser atacadas na mesma investida, pois sua concretização estava dependendo da posse dos terrenos.

Nesse interim, será formada uma equipe para dirigir os diversos setores da atividade daquela sociedade. Pessoas de trabalho e de moral, cuja presença à testa dos principais órgãos, constituirá motivo de respeito, liquidando com a desconfiança reinante a tudo que se refira a Corrêas. Cada coisa a seu tempo, para evitar colapso das atividades, a fim de que os homens certos nos lugares certos imprimam novo feitio a uma sociedade que sempre necessitou de melhor sorte e maior amparo. Acreditamos que a política do Coronel Galeno Gomes salvará Corrêas, que dentro em pouco entrará nos "eixos" e será colocada no seu devido lugar de 3.º hipodromo do Brasil, em rendas de movimentos de apostas.

Vontade de trabalhar, de moralizar e de descortinar um futuro para Corrêas, não faltam ao Coronel Galeno e sua equipe. Só nos resta aguardar. E aguardar com muita confiança. Confiança de crédito ilimitado.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER Desânimo, Angústia Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO

CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º And.
TELEFONE, 52-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychoological Study of Social Issues for the Psychological U. S. A.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 20, 21 e 22 de outubro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em julho de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19, 20, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, a disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) — JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

DENTADURAS
PONTES - em 24 hs. Facilita-se o pagamento
DR. CHAMIS Especialista - R. Alvaro Alvim, 37 Ed. Rex, sala 703 — Tel. 42-0682

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada — 28-4531 52-0251

CASA MARIZ E BARROS — Graça Melo & Cia. Ltda. — Capas e Estofamentos para Automóveis e Móveis — Cortinas para Box e Janelas — Rua Mariz e Barros, 470-C



MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6	peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 6	peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10	peças	Cr$	9.500,00
"Chipendale"	c/ 6	peças	Cr$	8.800,00
"Chipendale"	c/ 11	peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 12	peças	Cr$	7.000,00
"Chipendale"	c/ 10	peças	Cr$	8.000,00
"Chipendale"	c/ 12	peças	Cr$	10.000,00
"Colonial"	c/ 10	peças	Cr$	8.000,00
"Colonial"	c/ 12	peças	Cr$	10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas armários em todos os tamanhos e estilos
Vendemos por menos para vender mais,

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

terrenos
que valem pela localização!
para residir, ter seu sítio, sua chácara, ou para renda futura...
adquira um bom lote em jardim Imbariê
SEM ENTRADA E SEM JUROS, PAGAMENTO EM 100 MESES
Marque sua visita ao loteamento, comunicando-se com o Departamento de Vendas da
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.º andar
Fone: 43-9993
★ entre o RIO e PETRÓPOLIS
★ à margem da Av. Automóvel Clube
★ a 45 minutos da Praça Mauá
Lotes com área mínima de 750m² todos planos e plantados de bananeiras

PRECISA-SE DE DOIS VENDEDORES

Bem relacionados em Metalúrgicas, oficinas mecânicas, marcenarias e carpintarias, para vender diretamente da fábrica, um artigo de uso pessoal e de primeira necessidade com grandes descontos e facilidades de pagamento.

Paga-se elevada comissão. Informações com o Sr. Celso, das 8,30 às 9,30 e das 16,30 às 17,30 horas, Praça Mauá, 7 — Edifício da Noite.

LUTA EMPOLGANTE ENTRE RETIRO E JOIOSA NA RETA FINAL!

"CARANGUÊJO" VENCEU DE TEIMOSO QUE É!...



Final Dramático no Grande Crit erium e Mais Uma Vitória da Série Estrelada — Decisiva a Energia de Marchant Nos Últimos Metros — A "Princesinha Rubro-Negra" Não Queria se Entregar...

Retiro confirmou o título. E' mesmo o líder da nova geração embora não seja ainda um campeão absoluto. A demonstração de fibra do irmão materno de Quinto na tarde de ontem constituiu um espetáculo maravilhoso, na tarde quente, com a pista estalando. Manteve-se na expectativa o castanho do Stud Peixoto de Castro. Na curva, sofreu um tranco e ficou para os últimos postos. Na entrada da reta, vinha encaixotado. Mas em bonita atropelada, pelo centro da pista, terminou encontrando uma brecha providencial para ganhar uma das carreiras mais lindas da Temporada.

Marchant, um "Show" à Parte

A atuação de Juan Marchant no dorso de Retiro foi um "show" a parte. O "Sereno" trouxe Retiro numa "tocada" segura, sem esmorecimento, de mais para mais, até conseguir quebrar a resistência dessa notável Joiosa, potranca que se tivesse mais saúde dificilmente deixaria escapar o cetro de líder da geração.

O potrinho defensor da jaqueta de D. Zélia estava "tinindo". A energia de Marchant, porém, decidiu a carreira.

Cabeça, em Cima do "Laço"!

A diferença de Retiro para Joiosa foi apenas de cabeça. A potranca ofereceu séria resistência ao potro, cujo triunfo se esperava com facilidade, depois do trabalho realizado na manhã de segunda-feira. Não se diga que Moreno foi um piloto inferior a Marchant. Seria injustiça. O "Cara de Macaco" tocava com muita vivacidade. Desdobrou-se no dorso da "Princesinha Rubronegra"", que perdeu, porque o "Caranguêjo" do Feijó é teimoso. Duro como rocha na atropelada.

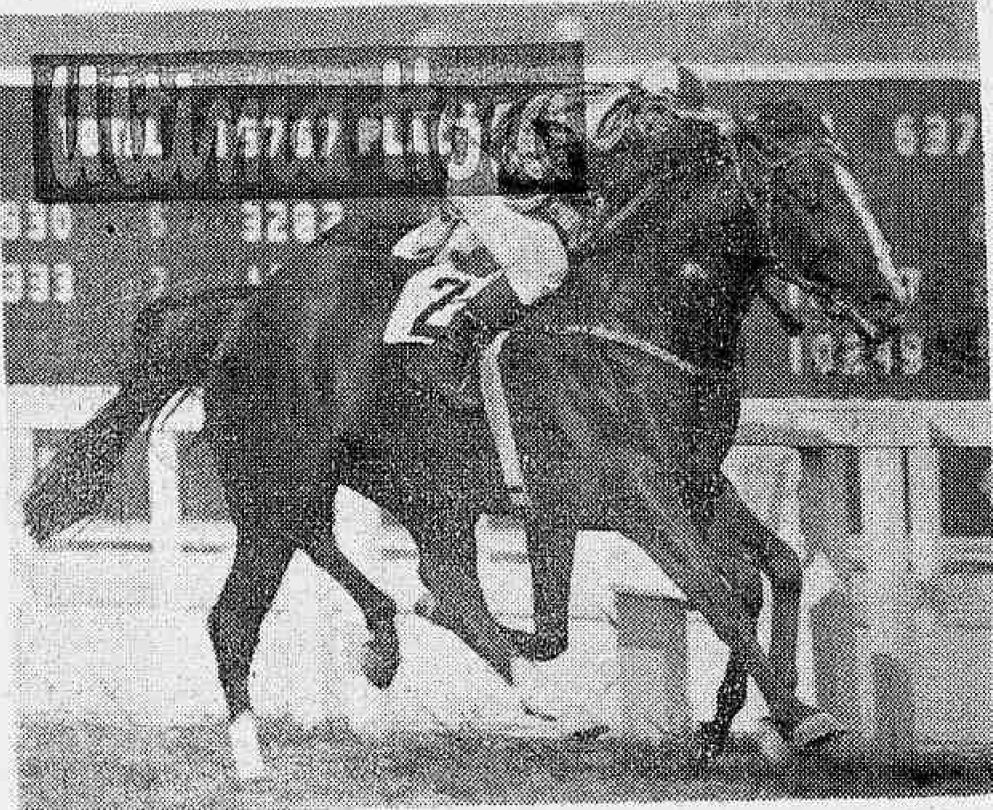
Êsse é Bom

O estreante paulista Jolly Joker, de sedutora campanha em Cidade Jardim, deixou muito boa impressão. Avançando junto aos paus, terminou próximo dos ganhadores, mostrando que não veio de S. Paulo para apanhar boné na Gávea. Êsse é bom de verdade. Promete dar trabalho em tôdas as oportunidades. Esteve sempre na corrida e "voava" na reta!

Gibatão Estranhou

Ao contrário do que se esperava, Gibatão estranhou o freio. Amansou-se demais e atropelou fracamente, cedendo logo — a ponto de perder as pernas no meio da reta.

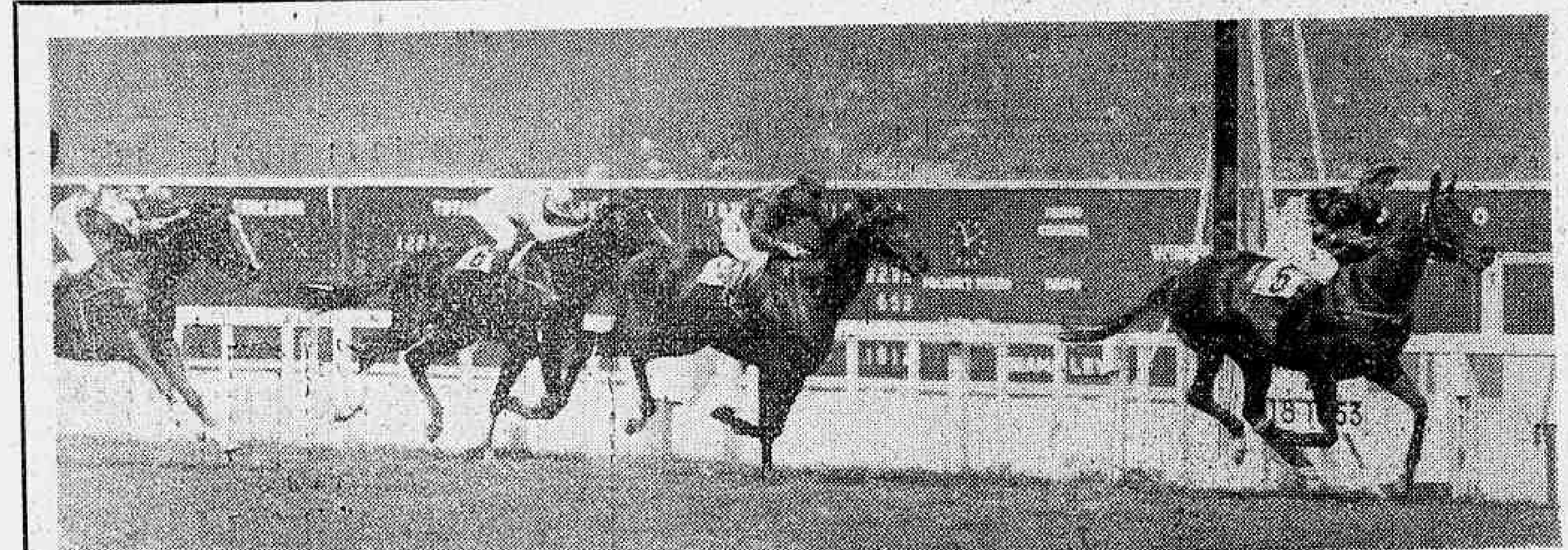
Não se justificou, pois a "barração" de Castillo. O filho de Guaycurú sofreu rebate em sua produção, com a nova tática empregada. Serviu de lição para seus responsáveis. Não se tira um cavalo de suas caracteristicas. Gibatão é veloz, gosta de correr com os ponteiros. Atropelando junto com Retiro, correndo para Retiro, não derrotará jamais o "Caranguejo".



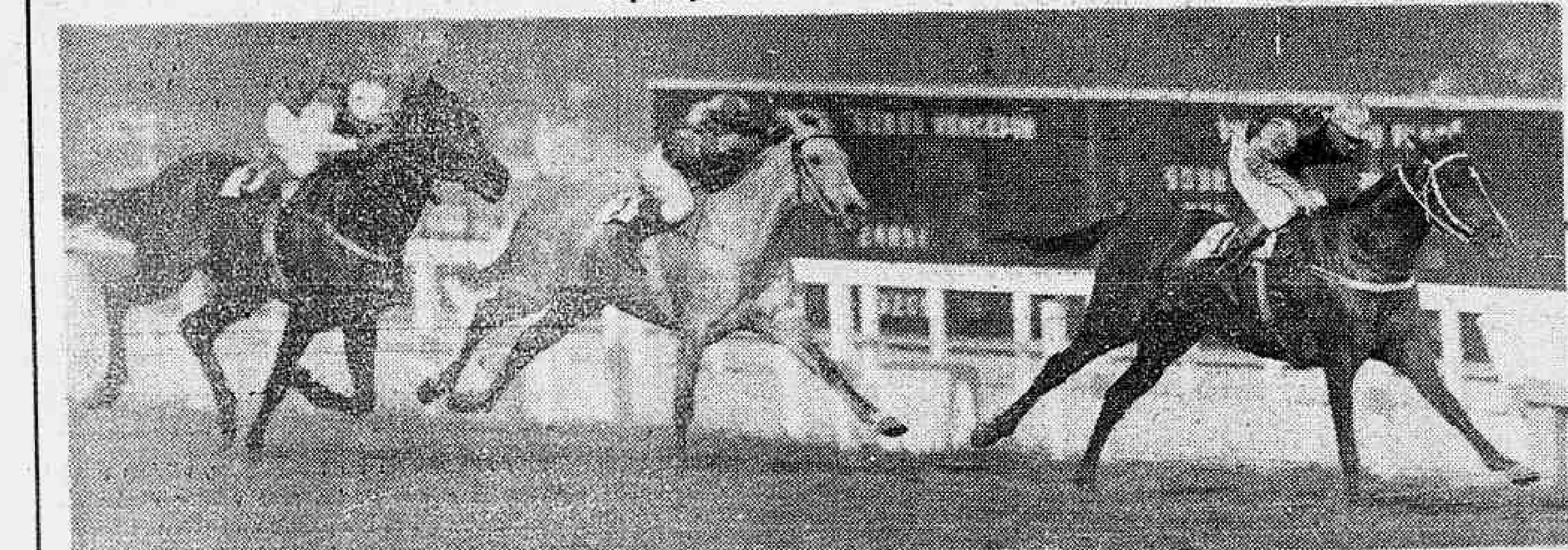
O pernambucano *Seu Acácio* liquidou com o favorito El Cheique numa partida sêca e o Tinoco guardou o chicote. O público aplaudiu, em delírio, a exibição do jóquei que está substituindo o Rigoni nos finais da Gávea. Tinoco está correndo o máximo! Que grande calsse!



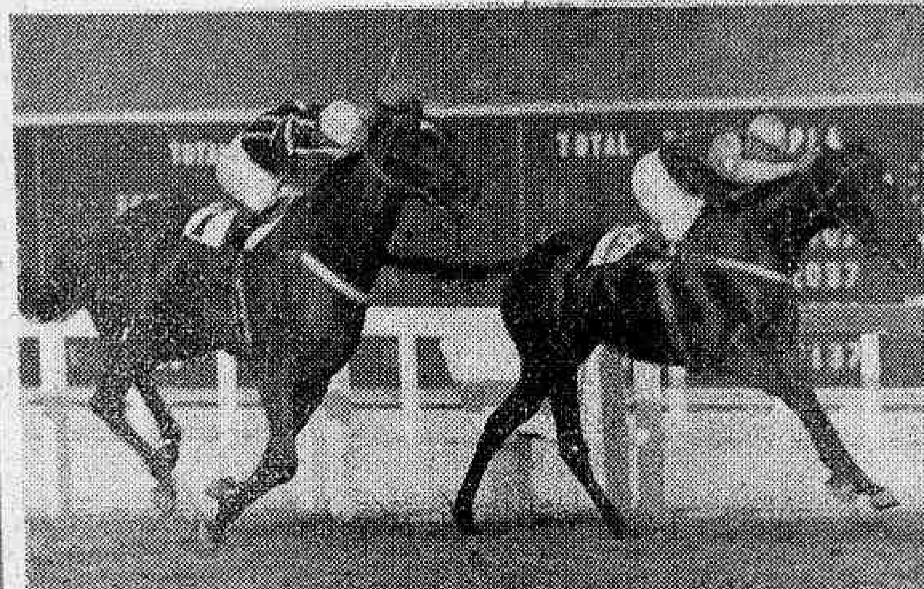
TINOCO, O MAIOR DA TARDE! — Jobel TINOCO atravessa a melhor fase de sua campanha como jóquei. O piloto da Ilha de Paquetá anda correndo como manda o figurino! Com SARINHA, levou um fecha de GURIA em plena reta, mas voltou pelo centro para livrar pequena vantagem, segundo o "Photochart". No cliché, GURIA ainda vem na frente, mas o TINOCO tocando o "violino", prepara-se para fulminar a adversária. — (Foto de ERNANI CONTURCI, exclusivo de ULTIMA HORA).



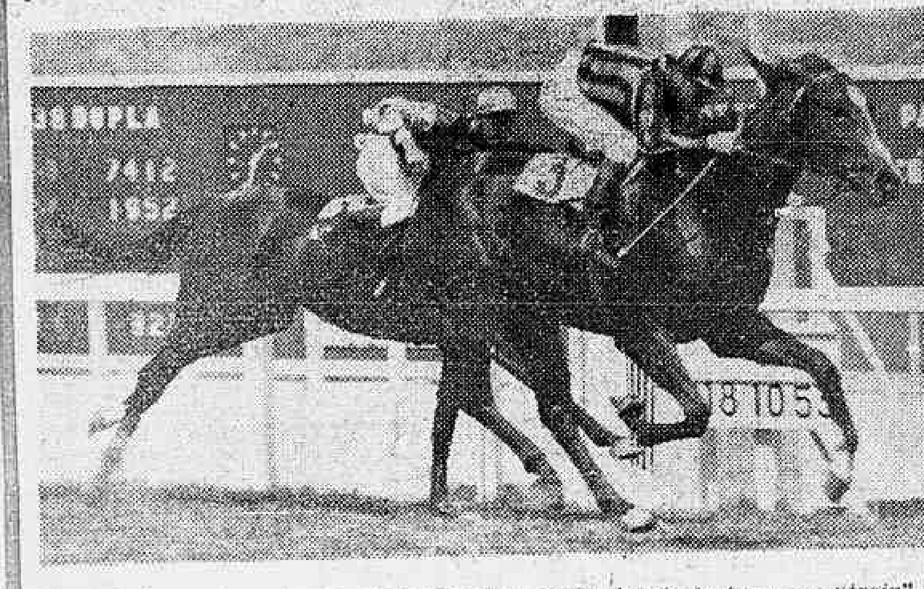
KRACKNEL, DE PONTA A PONTA! — O potro Kracknel estreou "tinindo" e ganhou de galopinho, de ponta a ponta. A seguir Banki. Campo da Glória ainda aparece em terceiro na fotografia, mas nos últimos metros foi batido pelo Guararapes, que vinha "manheirando"...



IGARASSU "desencabulou", após vários segundos. Cassiporé sustentou a dupla, enquanto Quetzal, mal corrido, completava o "placard", em terceiro. Igarassu foi a primeira do Luiz Tripodi, que sapecou o Chaco, com uma poule de trezentos e sessenta e cinco, para cima da "afficion"...



STROMBOLI deu o "pontapé" inicial na reunião. Linda vitória do Irigoyen, correndo com a cabeça. Perdeu o PACTOLO, que pela última corrida era levado na certa.



CHACO, forçando a turma, endureceu na ponta, depois de fazer um "train" falso e o resultado aí está... O favorito SEPOY caiu batido, no "Photochart". Urbina levou vários trancos e perdeu uma corrida incrivel. Tinha sobras para ganhar fácil, o Sepoy.